

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018	8
DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017	9
Demonstração do Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	16
Demonstração do Fluxo de Caixa	17

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018	18
DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017	19
Demonstração do Valor Adicionado	20

Comentário do Desempenho	21
Notas Explicativas	33

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	76
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	77
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	78

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2018
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	9.622
Preferenciais	17.080
Total	26.702
Em Tesouraria	
Ordinárias	16
Preferenciais	0
Total	16

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária	26/04/2018	Dividendo	18/12/2018	Ordinária		0,21798
Assembléia Geral Ordinária	26/04/2018	Dividendo	18/12/2018	Preferencial		0,21798

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	440.087	462.217
1.01	Ativo Circulante	32.079	21.747
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	9.968	11
1.01.03	Contas a Receber	44	51
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	44	51
1.01.03.02.05	Outras	44	51
1.01.06	Tributos a Recuperar	180	192
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	180	192
1.01.07	Despesas Antecipadas	460	66
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	21.427	21.427
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	21.427	21.427
1.02	Ativo Não Circulante	408.008	440.470
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	25.974	25.125
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	967	0
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	25.007	25.125
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	18.405	18.402
1.02.01.10.04	Impostos a Recuperar	6.572	6.693
1.02.01.10.05	Outros	30	30
1.02.02	Investimentos	381.411	414.091
1.02.02.01	Participações Societárias	381.411	414.091
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	381.388	414.068
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	23	23
1.02.03	Imobilizado	571	1.150
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	571	1.150
1.02.04	Intangível	52	104
1.02.04.01	Intangíveis	52	104
1.02.04.01.02	Intangível em Operação	52	104

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	440.087	462.217
2.01	Passivo Circulante	35.051	17.541
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	486	467
2.01.01.01	Obrigações Sociais	195	213
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	291	254
2.01.02	Fornecedores	1.361	996
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.361	996
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	1.361	996
2.01.03	Obrigações Fiscais	84	69
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	84	69
2.01.03.01.02	Imposto de Renda Retido na Fonte	77	66
2.01.03.01.05	Outras	7	3
2.01.05	Outras Obrigações	33.120	16.009
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	12.889	7.996
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	12.889	7.996
2.01.05.02	Outros	20.231	8.013
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	5.832	5.832
2.01.05.02.06	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	10.000	0
2.01.05.02.08	Outras Obrigações	1.842	2.181
2.01.05.02.09	Contas a Pagar a Ex-Acionistas	2.557	0
2.02	Passivo Não Circulante	19.746	22.654
2.02.02	Outras Obrigações	11.634	14.111
2.02.02.02	Outros	11.634	14.111
2.02.02.02.03	Dividendos e JCP a Pagar	11.634	11.634
2.02.02.02.04	Contas a Pagar a Ex-Acionistas	0	2.477
2.02.03	Tributos Diferidos	4.629	4.407
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	4.629	4.407
2.02.04	Provisões	3.483	4.136
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	3.483	4.136
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	3.095	4.130
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	388	6
2.03	Patrimônio Líquido	385.290	422.022
2.03.01	Capital Social Realizado	282.999	282.999
2.03.02	Reservas de Capital	5.286	5.244
2.03.02.04	Opções Outorgadas	5.286	5.244
2.03.04	Reservas de Lucros	123.047	123.047
2.03.04.01	Reserva Legal	37.749	37.749
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-233	-233
2.03.04.10	Reserva para Futuro Aumento de Capital	85.531	85.531
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-36.337	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	10.295	10.732

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-36.714	-35.198	-15.259	-15.411
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.190	-2.365	-850	-3.807
3.04.02.01	Honorários da Administração	-474	-943	-605	-1.261
3.04.02.02	Plano de Opções de Compra de Ações	-17	-42	-30	-68
3.04.02.04	Outras	-699	-1.380	-215	-2.478
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	31	31	66	83
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-305	-621	-539	-1.057
3.04.05.01	Depreciações e Amortizações	-290	-595	-452	-947
3.04.05.02	Outras	-15	-26	-87	-110
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-35.250	-32.243	-13.936	-10.630
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-36.714	-35.198	-15.259	-15.411
3.06	Resultado Financeiro	-11	-117	269	401
3.06.01	Receitas Financeiras	349	565	417	901
3.06.02	Despesas Financeiras	-360	-682	-148	-500
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-36.725	-35.315	-14.990	-15.010
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	0	0	-376	-556
3.08.02	Diferido	0	0	-376	-556
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-36.725	-35.315	-15.366	-15.566
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	-932	-1.022	-1.271	-790
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	-932	-1.022	-1.271	-790
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-37.657	-36.337	-16.637	-16.356
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-1,41111	-1,36166	-0,62274	-0,61291
3.99.01.02	PN	-1,41111	-1,36166	-0,62383	-0,61291
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-1,41111	-1,36166	-0,62274	-0,61291
3.99.02.02	PN	-1,41031	-1,36090	-0,62282	-0,61192

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
4.01	Lucro Líquido do Período	-37.657	-36.337	-16.637	-16.356
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-271	-437	-132	-622
4.03	Resultado Abrangente do Período	-37.928	-36.774	-16.769	-16.978

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-4.006	6.431
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-2.051	-3.589
6.01.01.01	Lucro Líquido Antes do IR/CS	-35.315	-15.010
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	631	991
6.01.01.04	Equivalência Patrimonial	32.243	10.630
6.01.01.06	Encargos Financeiros s/ Empréstimos e Obrigações	356	-271
6.01.01.07	Plano de Opções de Compra de Ações	42	68
6.01.01.08	Outras Provisões Operacionais	-8	3
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.955	10.020
6.01.02.04	Outros Ativos Operacionais	-374	12.284
6.01.02.05	Fornecedores	365	-259
6.01.02.07	Pagamento de Juros por Empréstimos e Financiamentos	0	-301
6.01.02.09	Outros Passivos Operacionais	-296	-1.312
6.01.02.10	Fluxo das Atividades Operacionais das Operações Descontinuadas	-1.650	-392
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	13.963	-2.087
6.03.01	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	10.000	0
6.03.04	Amortização de Empréstimos e Financiamentos	0	-6.667
6.03.06	Empréstimos Obtidos com a Controlada	4.536	4.580
6.03.08	Fluxo das Atividades de Financiamento das Operações Descontinuadas	-573	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	9.957	4.344
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	11	157
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	9.968	4.501

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	282.999	5.011	123.280	0	10.732	422.022
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	282.999	5.011	123.280	0	10.732	422.022
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	42	0	0	0	42
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	42	0	0	0	42
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-36.337	-437	-36.774
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-36.337	0	-36.337
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-437	-437
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-437	-437
5.07	Saldos Finais	282.999	5.053	123.280	-36.337	10.295	385.290

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	282.999	4.892	192.741	0	11.190	491.822
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	282.999	4.892	192.741	0	11.190	491.822
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	68	0	0	0	68
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	68	0	0	0	68
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-16.356	-622	-16.978
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-16.356	0	-16.356
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-622	-622
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-622	-622
5.07	Saldos Finais	282.999	4.960	192.741	-16.356	10.568	474.912

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
7.01	Receitas	30	83
7.01.02	Outras Receitas	30	83
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-619	-615
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-619	-615
7.03	Valor Adicionado Bruto	-589	-532
7.04	Retenções	-1.654	-1.781
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-632	-991
7.04.02	Outras	-1.022	-790
7.04.02.01	Resultado das Operações Descontinuadas	-1.022	-790
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-2.243	-2.313
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-31.678	-9.729
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-32.243	-10.630
7.06.02	Receitas Financeiras	565	901
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-33.921	-12.042
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-33.921	-12.042
7.08.01	Pessoal	1.459	2.772
7.08.01.01	Remuneração Direta	972	1.670
7.08.01.02	Benefícios	87	148
7.08.01.03	F.G.T.S.	8	376
7.08.01.04	Outros	392	578
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	370	1.122
7.08.02.01	Federais	149	860
7.08.02.02	Estaduais	0	23
7.08.02.03	Municipais	221	239
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	587	420
7.08.03.01	Juros	437	352
7.08.03.03	Outras	150	68
7.08.03.03.01	Despesas Financeiras	150	68
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-36.337	-16.356
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-36.337	-16.356

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	1.304.523	1.399.185
1.01	Ativo Circulante	810.541	962.503
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	49.198	68.943
1.01.02	Aplicações Financeiras	17	9
1.01.02.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	17	9
1.01.02.03.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	17	9
1.01.03	Contas a Receber	215.095	225.187
1.01.03.01	Clientes	204.968	206.910
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	10.127	18.277
1.01.03.02.01	Adiantamento a Fornecedores	2.834	2.937
1.01.03.02.02	Outras Contas de Fornecedores	7.050	9.272
1.01.03.02.03	Contratos Operação de Cambio	0	5.541
1.01.03.02.04	Outras	243	527
1.01.04	Estoques	325.910	460.541
1.01.06	Tributos a Recuperar	174.747	178.507
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	174.747	178.507
1.01.07	Despesas Antecipadas	4.123	6.879
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	41.451	22.437
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	21.427	21.427
1.01.08.03	Outros	20.024	1.010
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	20.024	1.010
1.02	Ativo Não Circulante	493.982	436.682
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	248.208	207.536
1.02.01.07	Tributos Diferidos	59.315	43.372
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	59.315	43.372
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	2.268	1.795
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	186.625	162.369
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	43.811	39.668
1.02.01.10.04	Impostos a Recuperar	142.772	119.629
1.02.01.10.05	Instrumentos Financeiros Derivativos	0	3.030
1.02.01.10.06	Outros	42	42
1.02.02	Investimentos	23	23
1.02.02.01	Participações Societárias	23	23
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	23	23
1.02.03	Imobilizado	67.590	68.290
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	67.579	68.249
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	11	41
1.02.04	Intangível	178.161	160.833
1.02.04.01	Intangíveis	178.161	160.833
1.02.04.01.02	Intangível em Operação	44.172	50.227
1.02.04.01.03	Intangível em Andamento	73.370	49.987
1.02.04.01.04	Ágio	60.619	60.619

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	1.304.523	1.399.185
2.01	Passivo Circulante	799.882	740.362
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	22.033	19.359
2.01.01.01	Obrigações Sociais	8.114	7.430
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	13.919	11.929
2.01.02	Fornecedores	485.444	546.880
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	480.117	543.199
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	480.117	543.199
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	5.327	3.681
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.538	2.134
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.757	1.975
2.01.03.01.02	Imposto de Renda Retido na Fonte	953	1.269
2.01.03.01.03	Adesão Parcelamento de Tributos Lei 12.996/14	169	163
2.01.03.01.05	Outras	635	543
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	563	11
2.01.03.02.01	Parcelamento de Tributos Estaduais	563	11
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	218	148
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	234.880	119.635
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	226.471	111.738
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	109.095	86.535
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	117.376	25.203
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	8.409	7.897
2.01.04.03.01	Em Moeda Nacional	8.409	7.897
2.01.05	Outras Obrigações	53.093	50.597
2.01.05.02	Outros	53.093	50.597
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	5.832	5.832
2.01.05.02.05	Arrendamento Operacional	11.878	12.563
2.01.05.02.06	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	10.000	0
2.01.05.02.08	Adiantamento de Clientes	16.168	25.455
2.01.05.02.10	Contas a Pagar a Ex-Acionistas	2.557	0
2.01.05.02.11	Outras Obrigações	6.658	6.747
2.01.06	Provisões	1.894	1.757
2.01.06.02	Outras Provisões	1.894	1.757
2.01.06.02.05	Programa de Fidelização de Clientes	1.894	1.757
2.02	Passivo Não Circulante	119.318	236.765
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	81.330	198.032
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	73.683	186.713
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	73.683	111.103
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	0	75.610
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	7.647	11.319
2.02.01.03.01	Em Moeda Nacional	7.647	11.319
2.02.02	Outras Obrigações	19.899	20.834
2.02.02.02	Outros	19.899	20.834
2.02.02.02.03	Adesão Parcelamento de Tributos Lei 12.996/14	1.763	1.825
2.02.02.02.04	Contas a Pagar a Ex-Acionistas	0	2.477
2.02.02.02.05	Dividendos e JCP a Pagar	11.634	11.634

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2.02.02.02.06	Parcelamento de Tributos Estaduais	999	11
2.02.02.02.07	Outros	5.503	4.887
2.02.03	Tributos Diferidos	4.629	4.407
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	4.629	4.407
2.02.04	Provisões	13.460	13.492
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	13.460	13.492
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	1.039	989
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	11.224	11.187
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.197	1.316
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	385.323	422.058
2.03.01	Capital Social Realizado	282.999	282.999
2.03.02	Reservas de Capital	5.286	5.244
2.03.02.04	Opções Outorgadas	5.286	5.244
2.03.04	Reservas de Lucros	123.047	123.047
2.03.04.01	Reserva Legal	37.749	37.749
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-233	-233
2.03.04.10	Reserva para Futuro Aumento de Capital	85.531	85.531
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-36.337	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	10.295	10.732
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	33	36

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	364.565	934.936	370.329	873.765
3.01.01	Receita Bruta de Vendas de Bens e/ou Serviços	395.339	1.003.753	404.189	945.506
3.01.02	Deduções da Receita Bruta	-30.774	-68.817	-33.860	-71.741
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-256.884	-647.578	-240.449	-582.221
3.03	Resultado Bruto	107.681	287.358	129.880	291.544
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-146.222	-310.430	-140.845	-290.909
3.04.01	Despesas com Vendas	-121.249	-244.606	-118.983	-242.226
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-18.132	-48.355	-15.706	-42.387
3.04.02.01	Honorários da Administração	-1.669	-4.425	-1.663	-3.405
3.04.02.02	Plano de Opções de Compra de Ações	-17	-42	-30	-68
3.04.02.04	Outras	-16.446	-43.888	-14.013	-38.914
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	4.350	7.914	5.339	16.121
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-11.191	-25.383	-11.495	-22.417
3.04.05.01	Depreciações e Amortizações	-9.076	-18.197	-8.727	-17.151
3.04.05.02	Outras	-2.115	-7.186	-2.768	-5.266
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-38.541	-23.072	-10.965	635
3.06	Resultado Financeiro	-15.525	-27.964	-10.848	-20.506
3.06.01	Receitas Financeiras	16.046	17.752	-481	4.919
3.06.02	Despesas Financeiras	-31.571	-45.716	-10.367	-25.425
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-54.066	-51.036	-21.813	-19.871
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	17.338	15.718	6.446	4.304
3.08.01	Corrente	10.579	0	652	0
3.08.02	Diferido	6.759	15.718	5.794	4.304
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-36.728	-35.318	-15.367	-15.567
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	-932	-1.022	-1.271	-790
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	-932	-1.022	-1.271	-790
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-37.660	-36.340	-16.638	-16.357
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-37.657	-36.337	-16.637	-16.356

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-3	-3	-1	-1
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-1,41111	-1,36166	-0,62274	-0,61291
3.99.01.02	PN	-1,41111	-1,36166	-0,62383	-0,61291
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-1,41111	-1,36166	-0,62274	-0,61291
3.99.02.02	PN	-1,41031	-1,36090	-0,62282	-0,61192

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-37.660	-36.340	-16.638	-16.357
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-271	-437	-132	-622
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-37.931	-36.777	-16.770	-16.979
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-37.928	-36.774	-16.769	-16.978
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-3	-3	-1	-1

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	26.957	6.308
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-10.694	41.303
6.01.01.01	Lucro Líquido Antes do IR/CS	-51.036	-19.871
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	18.668	17.649
6.01.01.03	Perda com Créditos de Liquidação Duvidosa	5.535	1.934
6.01.01.04	Resultado na Venda de Ativo Imobilizado	582	27
6.01.01.05	Encargos Financeiros s/ Empréstimos e Obrigações	26.916	15.558
6.01.01.06	Plano de Opções de Compra de Ações	42	68
6.01.01.08	Perda (reversão) com Obsolescência de Estoque	809	4.412
6.01.01.10	Outras Provisões Operacionais	-12.210	21.526
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	37.651	-34.995
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-3.593	155.880
6.01.02.02	Estoques	133.822	-10.871
6.01.02.03	Outros Ativos Operacionais	-11.546	-55.878
6.01.02.04	Fornecedores	-61.436	-89.326
6.01.02.05	Imposto de Renda e Contribuição Social	0	-321
6.01.02.06	Pagamento de Juros por Financiamentos	-8.539	-16.355
6.01.02.07	Cessão de Crédito de Fornecedores com Terceiros	0	-740
6.01.02.08	Outros Passivos Operacionais	-9.407	-16.992
6.01.02.09	Fluxo das Atividades Operacionais das Operações Descontinuadas	-1.650	-392
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-35.878	-22.102
6.02.01	Aquisição de Imobilizado e Intangível	-36.083	-22.107
6.02.02	Recebimento por Venda no Ativo Imobilizado	205	5
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-10.824	-42.909
6.03.01	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	10.000	0
6.03.03	Empréstimos e Financiamentos Obtidos	24.034	219.051
6.03.05	Amortização de Empréstimos e Financiamentos	-44.285	-261.960
6.03.07	Fluxo das Atividades de Financiamento das Operações Descontinuadas	-573	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-19.745	-58.703
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	68.943	125.290
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	49.198	66.587

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	282.999	5.011	123.280	0	10.732	422.022	36	422.058
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	282.999	5.011	123.280	0	10.732	422.022	36	422.058
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	42	0	0	0	42	0	42
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	42	0	0	0	42	0	42
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-36.337	-437	-36.774	-3	-36.777
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-36.337	0	-36.337	-3	-36.340
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-437	-437	0	-437
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-437	-437	0	-437
5.07	Saldos Finais	282.999	5.053	123.280	-36.337	10.295	385.290	33	385.323

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	282.999	4.892	192.741	0	11.190	491.822	39	491.861
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	282.999	4.892	192.741	0	11.190	491.822	39	491.861
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	68	0	0	0	68	0	68
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	68	0	0	0	68	0	68
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-16.356	-622	-16.978	-1	-16.979
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-16.356	0	-16.356	-1	-16.357
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-622	-622	0	-622
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-622	-622	0	-622
5.07	Saldos Finais	282.999	4.960	192.741	-16.356	10.568	474.912	38	474.950

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
7.01	Receitas	1.006.199	959.807
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.003.615	945.616
7.01.02	Outras Receitas	8.119	16.125
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-5.535	-1.934
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-832.181	-789.122
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-670.903	-644.641
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-161.065	-144.449
7.02.04	Outros	-213	-32
7.02.04.02	Outras Despesas Operacionais	-213	-32
7.03	Valor Adicionado Bruto	174.018	170.685
7.04	Retenções	-19.692	-18.439
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-18.670	-17.649
7.04.02	Outras	-1.022	-790
7.04.02.01	Resultado das Operações Descontinuadas	-1.022	-790
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	154.326	152.246
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	2.895	4.919
7.06.02	Receitas Financeiras	2.895	4.919
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	157.221	157.165
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	157.221	157.165
7.08.01	Pessoal	92.795	99.520
7.08.01.01	Remuneração Direta	57.270	60.149
7.08.01.02	Benefícios	17.285	18.522
7.08.01.03	F.G.T.S.	5.681	7.704
7.08.01.04	Outros	12.559	13.145
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	38.966	15.290
7.08.02.01	Federais	1.237	6.057
7.08.02.02	Estaduais	33.370	4.904
7.08.02.03	Municipais	4.359	4.329
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	61.800	58.712
7.08.03.01	Juros	25.152	16.655
7.08.03.02	Aluguéis	31.175	33.720
7.08.03.03	Outras	5.473	8.337
7.08.03.03.01	Despesas Financeiras	5.473	8.337
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-36.340	-16.357
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-36.337	-16.356
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-3	-1

Comentário do Desempenho

SENHORES ACIONISTAS,

Saraiva S.A. Livresiros Editores (B3: SLED3 e SLED4), um dos maiores varejistas de conteúdo com foco em educação e cultura, anuncia seus resultados financeiros para o segundo trimestre de 2018 (2T18).

As informações contábeis contidas neste documento referem-se ao segundo trimestre de 2018 com comparações feitas em relação ao mesmo período do ano anterior, exceto quando indicado de outra forma.

As informações contábeis Individuais e Consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“*International Financial Reporting Standards – IFRS*”) e práticas contábeis adotadas no Brasil.

Toda e qualquer informação não contábil ou derivada de números não contábeis não foi examinada pelos auditores independentes.

DESTAQUES

- Nova conquista de *market share*¹ na principal categoria de atuação, Livros (+0,1 p.p).
- Novo crescimento no canal de *E-commerce*, com incremento de 2,5% nas vendas brutas do 2T18. Com esse desempenho o varejo eletrônico alcançou 38,4% do total de vendas da Companhia no 2T18, contra 36,6% no 2T17.
- Melhora de 6 dias no Prazo Médio de Recebimento de clientes.
- Avanços importantes para consolidação do posicionamento estratégico *omnichannel*:
 - Serviço *Click & Collect*, em que o cliente compra no *E-commerce* para retirar em uma de nossas lojas. Cerca de 14,9% dos pedidos do site são realizados nesta modalidade e, dos clientes que optam pelo serviço, 20% realizam uma compra adicional no momento da retirada do produto na loja física;
 - Incremento no Saraiva Entrega, no qual o cliente, por meio do acesso ao nosso estoque do *E-commerce*, pode comprar qualquer produto que não esteja disponível na loja para receber onde for mais conveniente, aperfeiçoando a experiência de compra. As vendas por meio dessa ferramenta cresceram mais de 300% no 2T18 em relação ao 2T17.
- Programa de fidelidade Saraiva Plus, que teve incremento de 11% na taxa de reativação de clientes quando comparado ao mesmo período do ano anterior, encerrando o 2T18 com 16,4 milhões de clientes cadastrados (+1,85 milhão clientes nos últimos 12 meses) e cerca de 83% de nosso faturamento identificado (+3,0 p.p. vs 1T18).
- Início, em jun/18, da operação do nosso *marketplace* próprio, onde as lojas parceiras vendem seus produtos no site da Saraiva. Operando por meio de metodologia ágil, o novo serviço faz parte da estratégia da Saraiva para proporcionar uma experiência completa aos seus clientes com um maior sortimento de produtos. O novo canal, que conta com curadoria de produtos e conteúdo, trará ainda mais benefícios à Companhia e aos seus clientes, contribuindo para o aumento de receitas operacionais e para a melhora do capital de giro da Saraiva.
- Expansão das parcerias no âmbito do *marketplace* para venda de produtos em sites de parceiros estratégicos. Atualmente, 65% das compras de nossos produtos nesse canal foram feitas por consumidores que não eram nossos clientes.
- Alcançamos no 2T18 importantes reconhecimentos e premiações:

¹ Dados acumulados do 2T18 vs 2T17 do mercado expandido da consultoria GFK.

Comentário do Desempenho

- Pelo 4º ano consecutivo a Saraiva, em pesquisa realizada pelo Datafolha na cidade de São Paulo, foi a Companhia mais citada na categoria Livraria;
 - Pelo 3º ano consecutivo a Saraiva venceu o “Prêmio BR Week 2018”, que avaliou as melhores redes varejistas, no segmento de “Livrarias e Papelarias”.
- Aprovação, em AGO/E realizada em 26 de abril de 2018, da distribuição de dividendos no valor de R\$ 5,8 milhões a serem pagos em 18 de dezembro de 2018, equivalente a 33% do saldo da reserva especial para dividendo obrigatório não distribuído. De acordo com o Fato Relevante enviado em 2 de agosto de 2017, a administração da Companhia e seus acionistas controladores se comprometeram, em processo administrativo em curso na CVM, a distribuir, em datas deliberadas nas AGOs de 2018 a 2020, o saldo remanescente do dividendo mínimo obrigatório referente ao exercício de 2015.

EVENTOS SUBSEQUENTES

- Como resultado do processo de otimização da Estrutura de Capital, em jul/18, a Companhia concluiu uma etapa inicial do reperfilamento da dívida, possibilitando a liberação de recebíveis em garantia no montante de, aproximadamente, R\$ 40 milhões junto aos bancos.
- Início da operação, em ago/18, do novo centro de distribuição em Extrema (MG). Esta nova estrutura, juntamente aos outros dois centros de distribuição em Cajamar (SP) e Salvador (BA), trará maior eficiência à malha logística, agilidade nas entregas e velocidade no abastecimento, além de concentrar a operação de eletrônicos para as regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste.

Comentário do Desempenho

PRINCIPAIS INDICADORES

Tabela 1. (R\$ mil, exceto quando indicado)

Consolidado	2T18	2T17	A/A	1T18	T/T	1S18	1S17	A/A
Receita Bruta (Lojas + E-commerce) ¹	395.339	404.189	-2,2%	608.414	-35,0%	1.003.753	945.506	6,2%
Lojas	243.567	256.170	-4,9%	354.138	-31,2%	597.705	605.517	-1,3%
E-commerce	151.772	148.020	2,5%	254.276	-40,3%	406.048	339.989	19,4%
Receita Líquida (Lojas + E-commerce) ¹	364.565	370.329	-1,6%	570.371	-36,1%	934.936	873.765	7,0%
Lojas	227.973	237.622	-4,1%	335.637	-32,1%	563.611	565.525	-0,3%
E-commerce	136.592	132.706	2,9%	234.734	-41,8%	371.326	308.240	20,5%
Lucro Bruto	107.681	129.880	-17,1%	179.677	-40,1%	287.358	291.544	-1,4%
Margem Bruta (%)	29,5%	35,1%	-5,5 p.p.	31,5%	-2,0 p.p.	30,7%	33,4%	-2,6 p.p.
Despesas Operacionais	(137.146)	(132.118)	3,8%	(155.087)	-11,6%	(292.233)	(273.758)	6,7%
Despesas Operacionais Recorrentes ¹	(137.146)	(130.350)	5,2%	(151.522)	-9,5%	(288.668)	(266.971)	8,1%
EBITDA	(29.465)	(2.238)	>500%	24.590	-	(4.875)	17.786	-
Margem EBITDA (%)	-8,1%	-0,6%	-7,5 p.p.	4,3%	-12,4 p.p.	-0,5%	2,0%	-2,6 p.p.
EBITDA Ajustado ²	(29.465)	(470)	>500%	28.156	-	(1.309)	24.573	-
Margem EBITDA Ajustada (%) ²	-8,1%	-0,1%	-8,0 p.p.	4,9%	-13,0 p.p.	-0,1%	2,8%	-3,0 p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado antes das Op. Descontinuadas ²	(36.725)	(14.199)	158,6%	3.763	-	(32.962)	(11.086)	197,3%
Margem Líquida Ajustada antes das Op. Descontinuadas (%) ²	-10,1%	-3,8%	-6,2 p.p.	0,7%	-10,7 p.p.	-3,5%	-1,3%	-2,3 p.p.
Res. Liq. das Op. Descontinuadas (Liq. impostos)	(932)	(1.271)	-26,7%	(90)	>500%	(1.022)	(790)	29,4%
Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado ²	(37.657)	(15.470)	143,4%	3.673	-	(33.984)	(11.876)	186,1%
Margem Líquida Ajustada (%) ²	-10,3%	-4,2%	-6,2 p.p.	0,6%	-11,0 p.p.	-3,6%	-1,4%	-2,3 p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido	(37.657)	(16.637)	126,3%	1.320	-	(36.337)	(16.356)	122,2%
Margem Líquida (%)	-10,3%	-4,5%	-5,8 p.p.	0,2%	-10,6 p.p.	-3,9%	-1,9%	-2,0 p.p.
Crescimento Lojas (SSS - %)	-4,6%	-4,6%	0,0 p.p.	4,3%	-8,9 p.p.	0,4%	-5,2%	5,6 p.p.
Crescimento E-commerce	2,5%	8,6%	-6,1 p.p.	32,5%	-29,9 p.p.	19,4%	9,2%	10,3 p.p.
Quantidade de Lojas - Final do período	104	111	-6,3%	102	2,0%	104	111	-6,3%
Área de Vendas - Final do período (m²)	60.420	62.026	-2,6%	59.376	1,8%	60.420	62.026	-2,6%

Nota: 1. Considera a receita proveniente do Saraiva Entrega no canal Lojas Físicas.

Nota: 2. Exclui o impacto de despesas não recorrentes e extraordinárias de reestruturação para aumento de produtividade de R\$ 3,6 milhões no 1T18, R\$ 1,8 milhões no 2T17 e R\$ 6,8 milhões no 1S17.

Comentário do Desempenho

Visão Estratégica

De acordo com a evolução do *mindset* da companhia de revisão do posicionamento da Marca e da Cultura organizacional, em 2018 continuamos investindo na reestruturação de nossa operação com o objetivo de aumentar a produtividade e assertividade nas tomadas de decisão.

Dentro de nosso plano de transformação, nosso foco continua centrado nas frentes *Omnichannel*, *Customer Centricity*, Transformação Digital e Eficiência Operacional, buscando sólidos ganhos em *Market Share* e rentabilidade.

Omnichannel

Com o objetivo de transformar o consumo em uma experiência integrada, em que o universo digital e o *off-line* dialogam, desenvolvemos iniciativas importantes que visam aprimorar a experiência *omnichannel* do consumidor, independente do canal de compra.

Nossas ações têm como pilar de diferenciação o aprimoramento dos serviços, propiciando maior conveniência e praticidade no processo de compra, além de desafiar o *last mile* de entrega ao cliente. Continuamos evoluindo em diversas modalidades destes serviços, destacando-se:

- **Click & Collect:** o cliente compra em nosso *E-commerce* e retira em uma de nossas lojas sem custo. No ano, cerca de 15,6% dos pedidos do site foram realizados por meio desta modalidade. Dos clientes que optam pelo serviço, no momento da retirada do produto, 20% realizam uma compra adicional na loja física.
- **Saraiva Entrega:** o cliente compra em uma de nossas lojas e recebe em casa ou, se preferir, retira na própria loja. Nossa proposta é disponibilizar a oferta de todo catálogo da Saraiva em qualquer um de nossos pontos de venda, independentemente do formato, tamanho, perfil ou localização da loja. No segundo trimestre de 2018, o faturamento atribuído ao serviço mais que triplicou em relação ao mesmo período de 2017.
- **Turbo entrega:** os clientes que realizarem pedidos em nosso *E-commerce* até às 15 horas recebem suas compras no dia seguinte. Entre as capitais que contam com o serviço estão: São Paulo (SP), Belo Horizonte (MG), Rio de Janeiro (RJ), Curitiba (PR), Porto Alegre (RS), Florianópolis (SC), Vitória (ES), Salvador (BA) e Recife (PE).

No segundo trimestre de 2018, **inauguramos três unidades**, nos shoppings Recreio (Rio de Janeiro/RJ), Patteo Olinda (Olinda/PE) e Ilha Plaza (Rio de Janeiro/RJ), com novo projeto arquitetônico, mais moderno e atrativo, e com menores investimentos em relação ao modelo anterior, favorecendo o *payback* mais rápido. Este novo conceito de lojas foi definido a partir de estudos mais aprofundados sobre o perfil e comportamento de compra do consumidor, o cenário competitivo da região, presença de instituições de ensino e a influência entre os principais canais (Loja Física/*E-commerce*).

Em três unidades abertas recentemente, North Shopping Fortaleza (Fortaleza/CE), Franca Shopping (Franca/SP) e Shopping Nova Iguaçu (Nova Iguaçu/RJ), verificamos que o bairro em torno das lojas e a cidade onde a unidade está localizada apresentaram variações de faturamento do *E-commerce*, frente ao mesmo período do ano anterior, superiores às verificadas no Estado de localização da loja e no país em geral, reforçando a assertividade de nossa

Comentário do Desempenho

estratégia *omnichannel*. Além da cidade de Franca, citada anteriormente, aqui podemos destacar os bairros ao redor do North Shopping (Fortaleza/CE), onde observa-se um crescimento expressivo do faturamento do *e-commerce* (+59% após 12 meses) após a abertura da nova unidade.

Customer Centricity

Temos como premissa o foco no cliente. Nesse sentido, entendemos melhor as necessidades do nosso público, proporcionando experiências de compra mais personalizadas e relevantes, que mais se adequam às suas necessidades.

Neste quesito, podemos destacar:

- Continuamos a investir no **Saraiva Plus, um dos maiores programas de fidelidade do varejo nacional**. Nosso modelo favorece a estratégia direcionada para o consumidor com base no conhecimento sólido do seu comportamento e preferências. Notamos significativo incremento de 11% na taxa de reativação de clientes em relação ao mesmo período do ano anterior, reforçando o sucesso do novo modelo. Em jun/18, contávamos com 16,4 milhões de clientes cadastrados (+2,9% vs 1T18) e cerca de 83% de nosso faturamento identificado.
- Com o propósito de convidar o público a experimentar a Saraiva não apenas como um local de compras, mas também como uma opção de entretenimento e lazer para toda a família, continuamos ampliando a **operação de cafés** em nossas lojas, por meio das parcerias estratégicas com a Starbucks, Havanna, Grão Espresso, Nespresso, Feito a Grão, Sterna, entre outros. Durante o segundo trimestre de 2018 inauguramos a operação do Café Havanna no Shopping Tijuca (Rio de Janeiro/RJ), e já temos mais duas programadas com a Sterna Café, nos Shoppings São Caetano (São Caetano/SP) e Eldorado (São Paulo/SP) para os próximos meses.
- Continuamos a **experiência imersiva com foco na categoria de games**. Atualmente, 14 lojas da rede possuem áreas dedicadas exclusivamente à experiência com jogos, com *cockpit* e *notebook gamer*.
- Contamos com o serviço de **Troca Inteligente**, que permite a utilização de *smartphone* ou *tablet* usados como desconto na compra de um aparelho novo, em 84 lojas da rede, e ainda oferecemos o serviço de **garantia estendida** e o **Proteção Saraiva**, que configura em um seguro para roubo, furto qualificado e quebra acidental.
- Dispomos, também, do serviço de **assistência técnica** autorizada pela Apple em 15 lojas da rede. Com equipes qualificadas para melhor atender os nossos clientes, oferecemos uma ampla gama de serviços focados em soluções especializadas.
- Durante o segundo trimestre de 2018, tivemos importantes **eventos e parcerias** que contribuem para aperfeiçoar ainda mais a experiência de nossos clientes. No período, realizamos, aproximadamente, 1,8 mil eventos no com temas como: tarde de autógrafos, lançamentos de produtos, hora da criança, encontro de fãs, Workshop nas lojas iTown, além de inauguração de lojas.

Transformação Digital

Comentário do Desempenho

Estamos evoluindo na implementação de uma cultura digital, proporcionando uma crescente interação entre a Saraiva e o cliente. Dessa forma, o consumidor tem uma experiência unificada em todos os pontos de contato com a marca, independentemente da plataforma e do formato escolhido.

Nesse sentido, temos investido em:

- Início, em jun/18, da expansão do nosso **marketplace próprio**, onde as lojas parceiras vendem e tem oportunidade de expor seus produtos para os visitantes de nosso site. Operando por meio de metodologia ágil, o novo canal faz parte da estratégia da Saraiva para proporcionar uma experiência completa aos seus clientes com uma maior variedade e diversidade de produtos e serviços, que conversam e complementam o nosso DNA. Para a implementação, realizamos estudos de identificação elegendo os parceiros de acordo com o perfil de seu público, com produtos que completam nosso mix, e que tenham sinergia com as preferências e desejos dos clientes, além de coerência com a nossa própria marca. O novo canal, que conta com curadoria de produtos e conteúdo, trará ainda mais benefícios à Companhia e aos seus clientes, contribuindo para o aumento de receitas operacionais e para a melhora do capital de giro da Saraiva.
- Expansão das parcerias no âmbito do **marketplace** para venda de produtos em sites de parceiros estratégicos, como Walmart, Mercado Livre e B2W, entre outros. Atualmente, 65% das compras de nossos produtos nesse canal foram feitas por consumidores que não eram nossos clientes. Continuamos a evoluir nessa frente por meio da negociação com outros parceiros, que serão anunciados em breve.
- Implantação **tecnologia de inteligência artificial** para melhora na experiência e atendimento dos nossos clientes. O uso do *chatbot* propicia atendimento 24h com tempo médio de resposta reduzido, agilizando ainda mais as demandas dos clientes.

Eficiência Operacional

Alcançamos importantes avanços que contribuem para preparar a empresa para uma nova fase de crescimento de receita e diluição de custos. O contínuo controle de despesas, rígido processo de seleção de projetos para investimento, e a equilibrada gestão do capital de giro, são pilares constantemente trabalhados para viabilizar a geração de valor. Com esse foco, podemos destacar:

- **Transformação do canal lojas físicas:**
 - Três novas unidades alinhadas aos **novos conceitos de loja ideal**, com investimentos em capex/m², em média, 25% inferiores ao modelo anterior, favorecendo a aceleração do *payback*;
 - Encerramento de uma unidade com **baixa perspectiva de geração de valor**;
 - **Projeto de Sortimento**, aperfeiçoando os algoritmos de reabastecimento, melhorando a assertividade dos estoques existentes em cada loja, dentro do processo de evolução contínua na gestão de estoques da Companhia;
 - Categoria **bomboniere**, atualmente presente em 82 lojas da rede, e redesenho da categoria de acessórios e aventura e lazer, com readequação de exposição, experimentação e sortimento.
- **Gestão logística e sistema de abastecimento:**
 - Ajustes no modelo de distribuição com a instalação de **Transit Points** em regiões estratégicas (Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Bahia e Pernambuco), resultando em redução de custos de transporte e melhoria de *lead time* de entrega tanto para abastecimento das lojas físicas, como para entrega de produtos vendidos pelo site;
 - Revisão do planejamento da malha logística e de abastecimento, com implementação do **novo centro de distribuição** em Extrema (MG), otimizando o processo de abastecimento de lojas,

Comentário do Desempenho

melhorando a competitividade do *E-commerce* pela redução do *lead time* de entregas, e contribuindo para reduzir o acúmulo de créditos fiscais e aumentar a eficiência operacional.

- **Consultoria Galeazzi:**
 - Contratada no início de 2018, com o objetivo de gerar ganhos contínuos de eficiência operacional, **revisando e otimizando processos** e assegurando que a estrutura possa suportar maiores vendas com diluição efetiva de custos. Com a expectativa de geração de resultados ainda em 2018, iniciamos a implementação de diversas frentes de trabalho:
 - Sortimento;
 - Abastecimento;
 - *Pricing*;
 - Maximização de Resultados Operacionais;
 - Estoque/Logística Interna;
 - Transporte e Frete;
 - Indicadores de Desempenho; e
 - Suporte à equipe financeira.

Comentário do Desempenho

Como importante ação para suportar os planos estratégicos, a Companhia tem adotado uma série de medidas focadas no **fortalecimento do caixa operacional**, com base em três pilares principais:

- **Geração de Resultado Operacional:**
 - Crescimento das vendas, impulsionado pela revisão de estratégia de marketing e sortimento;
 - Maior eficácia na distribuição de produtos por meio da reestruturação da área de abastecimento;
 - Redução das Despesas Gerais e Administrativas; e, por consequência,
 - Melhoria do EBITDA e do Resultado Líquido.
- **Otimização da Estrutura de Capital** objetivando o alinhamento dos fluxos de pagamentos ao ciclo de sazonalidade da Companhia por meio do reperfilamento de passivos com instituições financeiras.
- **Aumento da eficiência na gestão de créditos tributários** a partir de ações executadas internamente e com o auxílio de consultorias:
 - Implementação de iniciativas de monetização;
 - Redução da geração de créditos por meio de revisões e otimizações na malha logística.

Temos ciência que os resultados do segundo trimestre de 2018, fortemente impactados pela greve de caminhoneiros e período de Copa do Mundo, ficaram aquém do esperado, mas continuamos implementando um importante plano focado na melhoria da rentabilidade para que possamos reverter rapidamente esse cenário. Estamos com uma estrutura mais leve e enxuta, com o ciclo operacional melhor ajustado e, aliado a isso, contamos com a implementação e maturação das diversas iniciativas alinhadas às frentes transformadoras de operação *omnichannel*, *customer centricity*, transformação digital e eficiência operacional, que contribuirão significativamente para a melhoria dos resultados da Companhia.

As sucessivas conquistas de *market share* e a robusta e crescente base de clientes contribuem para esse sentimento de confiança e, em conjunto com o início da retomada da recuperação econômica, temos convicção

Comentário do Desempenho

que estamos estruturados e preparados para capturar ganhos importantes de escala que contribuirão para aumento da rentabilidade e geração de caixa.

Comentário do Desempenho

RESULTADOS

RECEITA – No 2T18 a receita bruta alcançou R\$ 395,3 milhões, queda de 2,2% quando comparada o valor de R\$ 404,2 milhões no 2T17. A receita líquida seguiu a mesma tendência no trimestre, apresentando redução de 1,6%. O efeito da greve dos caminhoneiros, que se estendeu por, aproximadamente, 10 dias, e o menor fluxo nos dias de jogos da Copa do Mundo, impactaram o desempenho do período.

Adicionalmente, é importante observar que os dados da Pesquisa Mensal do Comércio do IBGE² (jun/18) demonstram que o setor de livros, jornais, revistas e papelaria apresenta uma retração de 9,6% no volume acumulado de vendas do ano. Considerando que a mesma pesquisa já demonstra recuperação em outros setores relevantes do varejo nacional, além de recentes divulgações com melhora de importantes indicadores econômicos, estamos diante de um cenário que favorece a perspectiva de retomada para nossos principais setores de atuação. Cabe destacar que, mesmo nesse cenário adverso, conseguimos aumentar ligeiramente o *market share* no segmento de livros (+0,1 p.p.), nossa principal categoria de atuação.

Como a nossa proposta de geração de valor tem por premissa a estratégia *omnichannel*, visando proporcionar uma experiência diferenciada independente do canal de contato com a empresa, passa a fazer cada vez mais sentido analisar o resultado de vendas de forma agregada, consolidando os canais de lojas físicas e *E-commerce*. Durante o processo de compra existem diversas iniciativas em que o cliente inicia o contato por um canal, mas conclui a venda em outro, como, por exemplo, por meio do Saraiva Entrega e do *Click and Collect*.

RECEITA LOJAS FÍSICAS – A receita bruta de lojas físicas, no segundo trimestre de 2018, atingiu R\$ 243,6 milhões, o que representa queda de 4,9% quando comparadas ao mesmo período do ano anterior. Em termos de lojas comparáveis apresentamos um declínio de 4,6% no período. A receita líquida, seguindo a mesma linha, apresentou redução de 4,1% no mesmo período.

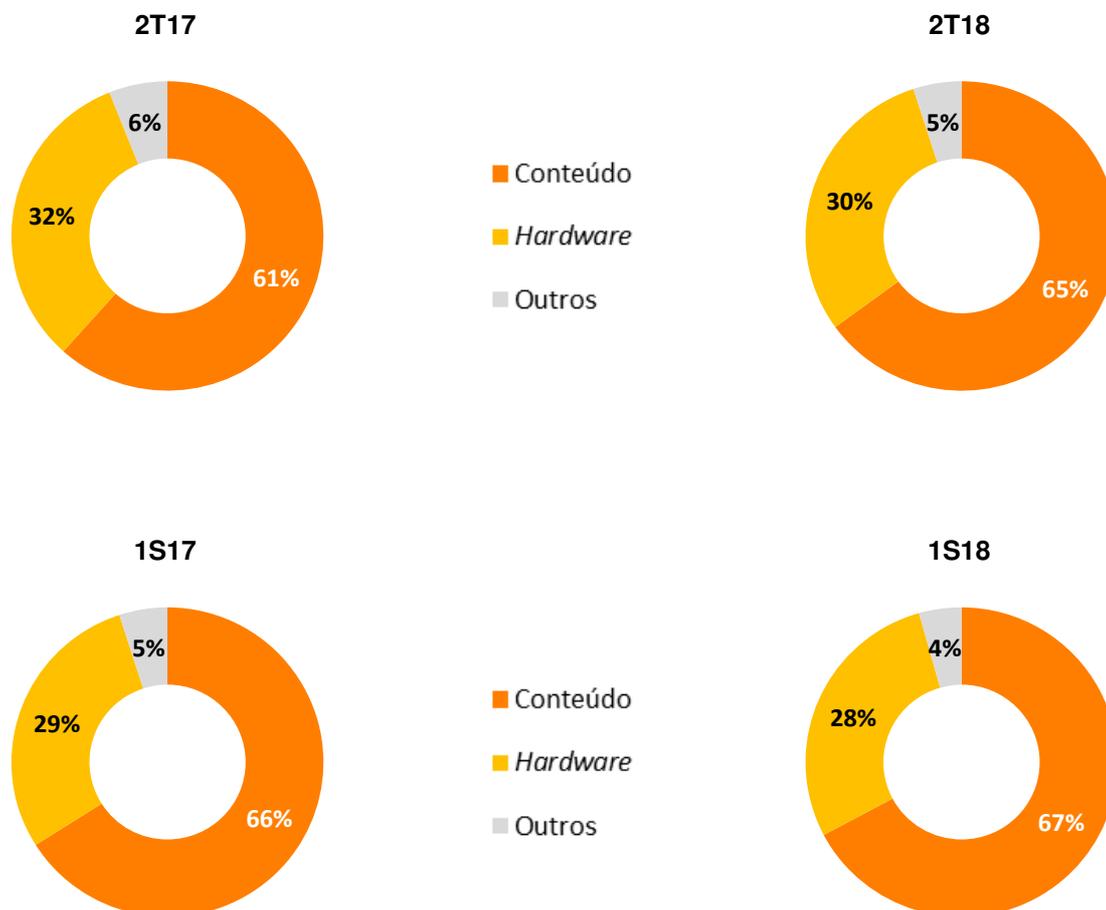
RECEITA E-COMMERCE – No 2T18 as vendas brutas do site Saraiva.com, mesmo impactadas fortemente pela greve de caminhoneiros, apresentaram crescimento de 2,5% em relação ao mesmo período do ano anterior, atingindo R\$ 151,8 milhões. As vendas líquidas somaram R\$ 136,6 milhões, aumento de 2,9% na comparação em relação ao segundo trimestre de 2017.

O desempenho nas vendas do *E-commerce* é resultado das ações desenvolvidas para melhoria da experiência do usuário e tem acelerado com iniciativas como a ampliação do *Click & Collect* e as recentes parcerias estratégicas para fortalecer a presença no *Marketplace*. Essa *performance* proporcionou maior participação ponderada em relação ao total das vendas, atingindo 38,4% no 2T18 (*versus* 36,6 % no 2T17).

² Dados da Pesquisa Mensal do Comércio do IBGE considerando o índice de Base Fixa divulgado.

Comentário do Desempenho

Gráfico 2. Receita Bruta do Varejo por segmento (R\$ milhões)



RESULTADO BRUTO – O lucro bruto apresentou redução de 17,1% no segundo trimestre de 2018, atingindo R\$ 107,7 milhões, com declínio de 5,5 p.p. na margem bruta, que passou de 35,1% no 2T17 para 29,5% no 2T18.

Continuamos impactados pelo cenário competitivo mais acirrado no varejo online, que continua aumentando sua participação ponderada em nosso faturamento total. Simultaneamente, investimos em novas ferramentas, em especial um novo sistema de precificação dinâmica para o *E-commerce*, visando contribuir para o aumento de vendas e melhor gestão da margem bruta.

DESPESAS OPERACIONAIS – A linha de despesas operacionais totalizou R\$ 137,1 milhões no 2T18, apresentando aumento de 3,8% em relação ao mesmo período do ano anterior. Excluindo os valores não recorrentes incorridos no segundo trimestre de 2017, o aumento seria de 5,2%.

Cabe destacar que continuamos focados na racionalização de gastos para a melhora dos resultados e, durante o segundo trimestre de 2018, fomos impactados, principalmente, pelas linhas variáveis incorridas em: Logística, onde já estamos em renegociação com nossos fornecedores da cadeia de distribuição e estamos revisando nossa política de frete; Pessoal, devido, principalmente à rescisões extraordinárias no período; e *Marketplace*, que teve

Comentário do Desempenho

uma participação maior sobre o total de nossas vendas no período aumentando os valores pagos de comissão aos parceiros.

EBITDA – O EBITDA, fortemente impactado pelos fatores citados anteriormente, totalizou R\$ 29,5 milhões negativos no 2T18, com uma margem 7,5 p.p. abaixo do 2T17. Excluindo os valores não recorrentes incorridos no segundo trimestre de 2017, a redução na margem EBITDA seria de 8,0 p.p.

Tabela 2. EBITDA (R\$ mil, exceto quando indicado)

Consolidado	2T18	2T17	A/A	1T18	T/T	1S18	1S17	A/A
Lucro Líquido (Prejuízo)	(37.657)	(16.637)	126,3%	1.320	-	(36.337)	(16.356)	122,2%
(+) Resultado financeiro	15.525	10.848	43,1%	12.439	24,8%	27.964	20.506	36,4%
(+) IR / CSLL	(17.338)	(6.446)	169,0%	1.620	-	(15.718)	(4.304)	265,2%
(+) Depreciação e Amortiz.	9.076	8.727	4,0%	9.121	-0,5%	18.197	17.151	6,1%
(+) Resultado Líq. Op. Descontinuadas/Outros	932	1.271	-26,7%	90	>500%	1.022	790	29,4%
EBITDA	(29.465)	(2.238)	>500%	24.590	-	(4.875)	17.786	-
Margem EBITDA (%)	-8,1%	-0,6%	-7,5 p.p.	4,3%	-12,4 p.p.	-0,5%	2,0%	-2,6 p.p.
(+) Despesas Não-Recorrentes ¹	-	1.768	-100,0%	3.565	-100,0%	3.565	6.787	-47,5%
EBITDA Ajustado	(29.465)	(470)	>500%	28.156	-	(1.309)	24.573	-
Margem EBITDA Ajustada (%)	-8,1%	-0,1%	-8,0 p.p.	4,9%	-13,0 p.p.	-0,1%	2,8%	-3,0 p.p.

Nota: 1. Despesas não recorrentes e extraordinárias de reestruturação para aumento de produtividade.

CAPITAL DE GIRO* – A relação capital de giro/receita líquida apresentou melhora, ficando em 13,5%. O ciclo operacional do Varejo foi de 59 dias no 2T18, contra 73 dias no 2T17.

O prazo médio de recebimento passou de 63 dias no 2T17 para 57 dias no 2T18. O prazo médio de cobertura de estoques aumentou 17 dias, passando de 92 dias no 2T17 para 109 dias no 2T18, mas foi compensado pela melhora no prazo de pagamento a fornecedores, que aumentou em 25 dias, alcançando 107 dias no 2T18, quando comparado com 82 dias no 2T17.

* para o cálculo dos dias do ciclo operacional utilizamos a média dos últimos 12 meses

RECEITA (DESPESA) FINANCEIRA LÍQUIDA – O resultado financeiro líquido foi uma despesa de R\$ 15,5 milhões no segundo trimestre de 2018, contra R\$ 10,8 milhões no segundo trimestre de 2017.

LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO PERÍODO – O prejuízo líquido da Companhia, antes do resultado líquido de operações descontinuadas, foi de R\$ 36,7 milhões no 2T18 versus prejuízo líquido ajustado de R\$ 14,2 milhões no 2T17.

INVESTIMENTOS (CAPEX) – Os investimentos efetuados totalizaram R\$ 15,7 milhões no 2T18 versus R\$ 8,9 milhões no 2T17. O volume de investimentos, que tende a ter uma redução com o passar do ano, foi direcionado, principalmente, às iniciativas e novas ferramentas para o *E-commerce*, projetos abrangendo a área de Tecnologia da Informação, e abertura de lojas, que irão contribuir para uma maior eficiência nos resultados futuros da companhia.

LIQUIDEZ – A tabela seguinte apresenta informações sobre os vencimentos por linha de financiamento na data de 30 de junho de 2018.

Tabela 3. Fontes de financiamento para capital de giro e investimentos utilizadas e respectivos vencimentos (R\$ mil)

Comentário do Desempenho

Consolidado	Custo médio (a.a)	Total	Até 2018	Até 2019	Até 2020	Após 2020
Tipo de Transação						
Linha BNDES ¹	8,7%	46.976	5.289	10.577	10.577	20.533
Capital de Giro/outros	7,9%	249.211	91.188	116.439	41.584	-
Dívida Bruta Total²	8,0%	296.187	96.477	127.017	52.161	20.533

Nota 1: Custo no 2T18 do saldo do contrato com o BNDES, sem levar em conta o custo de fiança bancária e considerando a TJLP em 6,8% a.a. e SELIC em 6,5% a.a.

Nota 2: Empréstimos líquidos dos instrumentos financeiros derivativos.

Em jul/18, a Companhia, por meio de sua estratégia de otimização da estrutura de capital, concluiu a etapa inicial da renegociação focada no reperfilamento da dívida, possibilitando a liberação de recebíveis em garantia no montante de R\$ 20 milhões junto ao Banco Itaú por meio da liquidação da dívida, e R\$ 20 milhões junto ao Banco do Brasil por meio da alteração do tipo de garantia com a instituição.

A tabela a seguir apresenta a dívida líquida consolidada da Saraiva em 30 de junho de 2018, que somava R\$ 249,5 milhões, contra R\$ 284,4 milhões em 31 de março de 2018, e R\$ 233,0 milhões em 30 de junho de 2017.

Se considerarmos os recebíveis do cartão de crédito, encerramos o 2T18 com uma dívida líquida de R\$ 59,0 milhões contra R\$ 61,3 milhões no 1T18 e R\$ 38,6 milhões no 2T17.

Tabela 4. Evolução dos principais indicadores de endividamento CONSOLIDADO monitorados pela Companhia (R\$ mil)

Consolidado ¹	2T18	2T17	A/A	1T18	T/T
Tipo de Transação					
Empréstimos e Financiamentos ²	296.187	297.207	-0,3%	312.421	-5,2%
(+) Contas a Pagar Aquisição de Empresas	2.557	2.380	7,4%	2.517	1,6%
(-) Caixa e Equivalentes de Caixa / Aplicações Fin.	49.215	66.587	-26,1%	30.541	61,1%
Dívida Líquida Ajustada Antes dos Recebíveis	249.529	233.000	7,1%	284.397	-12,3%
(-) Recebíveis de Cartão de Crédito	190.480	194.445	-2,0%	223.120	-14,6%
Dívida Líquida Consolidada Após os Recebíveis	59.049	38.555	53,2%	61.277	-3,6%

Nota 1: "Antecipação de Recebíveis" (R\$ 71,8 milhões no 2T18, R\$ 97,8 milhões no 2T17 e R\$ 141,4 milhões no 1T18).

Nota 2: Empréstimos líquidos dos instrumentos financeiros derivativos.

NOSSAS LOJAS – No 2T18 a Saraiva contava com 104 lojas em 17 estados brasileiros e no Distrito Federal. Em 2018, em linha com nossa estratégia de priorizar ativos com maior potencial de geração de valor, encerramos duas unidades:

- Loja no Aeroporto Afonso Pena (Curitiba/PR), em mar/18;
- Loja no Aeroporto de Manaus (Manaus/AM), em abr/18.

No plano de priorização dos investimentos, inauguramos três novas unidades e temos mais uma contratada para 2018, alinhada aos novos conceitos de loja ideal definido pela Administração e com investimentos/m² em média 25% inferiores ao padrão anterior, favorecendo o *payback* mais rápido:

- Loja no Recreio Shopping (Rio de Janeiro/RJ), com área de vendas de 266 m², em abr/18;
- Loja no Patteo Olinda Shopping (Olinda/PE), com área de vendas de 579 m², em abr/18;
- Loja no Ilha Plaza Shopping (Rio de Janeiro/RJ), com área de vendas de 213 m², em jun/18;
- Loja no Shopping Estação Cuiabá (Cuiabá/MT) com inauguração prevista para out/18.

Adicionalmente, inauguramos, em jun/18, operação do Café Havanna no Shopping Tijuca (Rio de Janeiro/RJ), e já temos mais duas programadas com a Sterna Café, nos Shoppings São Caetano (São Caetano/SP) e Eldorado (São Paulo/SP), para os próximos meses.

Notas Explicativas

SARAIVA S.A. LIVREIROS EDITORES E CONTROLADA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O SEMESTRE ENCERRADO EM 30 DE JUNHO DE 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Saraiva S.A. Livreiros Editores (“Controladora”), fundada em 1914, é sociedade por ações brasileira de capital aberto com sede na Rua Henrique Schaumann, 270, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, listada na B3 S.A. - Brasil, Bolsa Balcão (“B3”), sob os códigos SLED3 e SLED4 e no Nível 2 de Governança Corporativa, que atua no segmento de varejo por meio da Saraiva e Siciliano S A (“Varejo”).

O Varejo é sociedade por ações brasileira de capital fechado, com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, controlada pela Controladora, que detém participação direta de 99,99% de suas ações ordinárias, com atividade preponderante no varejo de livros, periódicos, filmes, música, artigos de papelaria, multimídia, informática, produtos eletroeletrônicos e conteúdo digital, e-reader e com amplo portfólio de serviços voltado ao enriquecimento da experiência de compra. A comercialização é realizada por meio do varejo eletrônico e de uma rede multiformato composta por 104 lojas, sendo 62 do tipo “Mega Store”, 1 em formato para aeroporto, 8 no formato “iTown”, 19 “Novas Tradicionais” e 14 tradicionais.

2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias compreendem as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, preparadas e apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e as informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como a apresentação dessas informações está de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM aplicáveis à elaboração das informações Trimestrais – ITR.

Todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias e apenas essas informações, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas para a gestão da Administração da Controladora e do Varejo.

As bases de preparação e apresentação para as informações contábeis intermediárias da Controladora e do Varejo, relacionadas à mensuração, moeda funcional e fontes de julgamentos e estimativas são as mesmas divulgadas nas Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017 (nota explicativa nº 2), publicadas em 15 de março de 2018.

Na reunião do Conselho de Administração realizada em 09 de agosto de 2018 foi autorizada a conclusão e divulgação das presentes informações contábeis intermediárias individuais e

Notas Explicativas

consolidadas, que contemplam, quando aplicável, os eventos subsequentes ocorridos após 30 de junho de 2018.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base nas mesmas políticas contábeis divulgadas nas Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017 (nota explicativa nº 3), publicadas em 15 de março de 2018.

No semestre encerrado em 30 de junho de 2018 estão apresentados como ativos mantidos para a venda o terreno e a edificação da unidade operacional de Guarulhos da Controladora, pelo montante de R\$21.427, equivalentes ao menor valor entre o valor contábil e o valor justo diminuído das despesas de venda.

O resultado das operações descontinuadas apresentado no semestre encerrado em 30 de junho de 2018, compreende o resultado residual das operações relacionadas ao segmento editorial da Controladora, vendido para a Editora Ática S.A. em 2015.

Novas normas e interpretações emitidas pelo IASB e CPC

a) Estão vigentes para o exercício iniciado a partir de 01 de janeiro de 2018:

- IFRS 9 – Instrumentos financeiros – CPC 48
- IFRS 15 – Receita de contratos com clientes – CPC 47
- Esclarecimentos a IFRS 15 – Receita de contratos com clientes, emitido em 12 de abril de 2016;
- Alterações da IFRS 2 – Classificação e mensuração de pagamento baseado em ações
- Alterações da IFRS 4 – Adoção da IFRS 9 com a IFRS 4 – Contratos de Seguros
- Alteração da IFRS 40 – Transferência de propriedade de investimentos
- IFRIC 22 – Transações em moeda estrangeira e contraprestações antecipadas
- Melhorias anuais nas IFRS – Ciclo 2014 – 2016

Normas aplicáveis à Controladora e ao Varejo, implementadas a partir de 01 de janeiro de 2018:

IFRS 9 (CPC 48) – Instrumentos financeiros, emitida em julho de 2014

Substitui as orientações existentes na IAS 39 *Financial Instruments: Recognition and Measurement* (Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração) e todas as versões anteriores da IFRS 9. A norma reúne os três aspectos do projeto de contabilização de instrumentos financeiros: classificação e mensuração; redução ao valor recuperável do ativo; e contabilização de hedge.

Exceto pela contabilidade de hedge, a aplicação deve ser retrospectiva, no entanto, não é obrigatória a apresentação de informações comparativas e os requisitos poderão ser aplicados de forma prospectiva.

Notas Explicativas

Empréstimos e contas a receber de clientes

Ativos financeiros mantidos para captar fluxos de caixa contratuais que gerarão fluxos de caixa representados apenas por pagamentos de principal e juros. A Administração, por meio da análise das características contratuais de fluxo de caixa desses instrumentos, concluiu que eles atendem aos critérios de mensuração de custo amortizado.

Redução ao valor recuperável

A norma exige o registro das perdas esperadas com recebimento de créditos em todos os seus títulos de dívida, empréstimos e contas a receber de clientes com base em 12 meses ou por toda a vida dos ativos. A Administração utilizou a abordagem simplificada e estimou as perdas por toda a vida das contas a receber de clientes, sempre menor que 12 meses e ajustou sua provisão para perdas.

A avaliação detalhada de impacto dos três aspectos da IFRS 9 não revelou impacto no balanço patrimonial e nas demonstrações das mutações do patrimônio líquido apresentadas nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

IFRS 15 (CPC 47) – Receita de contratos com clientes, emitida em maio de 2014 e alterada em abril de 2016

Estabelece o modelo de 5 etapas para contabilização das receitas originadas em contratos com clientes. A receita deverá ser reconhecida por um valor que reflita a contrapartida a que uma entidade espera ter o direito em troca de transferência de bens ou serviços para um cliente. A norma substitui todos os requisitos atuais de reconhecimento de receita.

A Administração optou pela aplicação retrospectiva modificada exigida para períodos anuais com início a partir de 01 de janeiro de 2018.

Impactos nas operações:

Revenda de mercadorias e prestação de serviços

A Companhia considerou em sua análise para definir o reconhecimento da receita a transferência de controle, direitos de devolução, entre outros direitos e obrigações por meio de suas lojas físicas e do comércio eletrônico.

Programa de fidelização de clientes

A Companhia considerou em sua análise a forma de reconhecimento da receita diferida pela efetiva utilização dos créditos pelos clientes, pela efetiva expiração do direito de uso dos créditos e pela amortização de parte do saldo de provisão relativa à expectativa de expiração do direito de uso dos pontos, calculada pela base histórica de ocorrências.

A adoção do IFRS não revelou impactos relevantes na posição financeira da Controladora e do Varejo a partir de 01 de janeiro de 2018.

Notas Explicativas

- b) Normas e emendas que entrarão em vigor a partir de 01 de janeiro de 2019

Normas e emendas
Melhorias anuais na IFRS – Ciclo 2015-2017
IFRS 16 – Arrendamentos
IFRIC 23 – Incerteza sobre o tratamento de imposto de renda
Alterações na IFRS 9 – recursos de pré-pagamento com compensação negativa
Alterações IAS 28 – participação de longo prazo em coligadas e joint ventures
IFRS 17 – Contratos de seguro
Alterações na IFRS 10 e IAS 28 – venda ou constituição de ativos entre um investidor e sua coligada ou joint venture

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

a) Caixa e equivalente de caixa

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/18</u>	<u>31/12/17</u>	<u>30/06/18</u>	<u>31/12/17</u>
Caixa e bancos - conta movimento	9.937	4	45.170	18.315
Aplicações financeiras - equivalente de caixa	<u>31</u>	<u>7</u>	<u>4.028</u>	<u>50.628</u>
	<u>9.968</u>	<u>11</u>	<u>49.198</u>	<u>68.943</u>

Representados por Certificados de Depósito Bancário – CDBs remunerados por taxas equivalentes ao Certificado de Depósito Interbancário - CDI, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, e estão sujeitas a risco insignificante de mudança de valor.

b) Aplicações financeiras

Representadas por Certificados de Depósito Bancário – CDBs, remunerados por taxa equivalente a 75% a 99,2% do Certificado de Depósito Interbancário – CDI com restrição de liquidez para garantia de processos judiciais.

	<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/18</u>	<u>31/12/17</u>
Aplicações financeiras	<u>17</u>	<u>9</u>

A exposição a riscos de taxa de juros e análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgados na nota explicativa nº 27.

Notas Explicativas**5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES**

	<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/18</u>	<u>31/12/17</u>
Títulos a receber	14.595	8.947
Cartões de crédito	<u>190.480</u>	<u>199.069</u>
	205.075	208.016
Perda com créditos de liquidação duvidosa	<u>(107)</u>	<u>(1.106)</u>
	<u>204.968</u>	<u>206.910</u>

O prazo médio de recebimento das vendas de mercadorias realizadas pelo Varejo (“títulos a receber”) é de 57 dias (60 dias em 31 de dezembro de 2017). As contas a receber representadas por cartões de crédito estão distribuídas, substancialmente, nas seguintes adquirentes: Cielo, Rede e American Express.

A Administração não reconheceu o ajuste a valor presente, uma vez que as operações são de curto prazo, e considera irrelevante o efeito de tais ajustes, quando comparado com as demonstrações contábeis tomadas em conjunto

A exposição máxima ao risco de crédito na data de encerramento de cada período é o valor contábil de cada faixa de idade de vencimento.

Saldos por vencimento

	<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/18</u>	<u>31/12/17</u>
A vencer	193.357	194.614
Cartões de crédito em análise	8.941	12.032
Vencidos	<u>2.777</u>	<u>1.370</u>
	<u>205.075</u>	<u>208.016</u>

As contas a receber de clientes do Varejo estão representadas, em sua maior parte, por recebíveis em cartões de crédito e débito, cujas perdas são originadas por cancelamento das vendas, ou *charge back*, seja por não reconhecimento da compra por parte do titular do cartão, seja por fraude na utilização de cartões. As perdas relacionadas com o recebimento de cartões são estimadas com base nas perdas esperadas. As perdas com créditos de liquidação duvidosa para os títulos a receber são estimadas com base na probabilidade de recebimento e levam em consideração em seu cálculo, créditos vencidos há mais de 180 dias e evidências objetivas de insolvência, inadimplência ou atrasos do devedor. Não foram identificadas outras perdas relevantes na análise de *impairment* dos recebíveis.

Notas Explicativas

O valor registrado ao resultado:

	<u>Consolidado</u>			
	<u>01/04/18</u> <u>a 30/06/18</u>	<u>01/01/18</u> <u>a 30/06/18</u>	<u>01/04/17</u> <u>a 30/06/17</u>	<u>01/01/17</u> <u>a 30/06/17</u>
Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa	-	(107)	(67)	(836)
Perda efetiva com títulos a receber e cartão de crédito	(3.299)	(5.454)	(751)	(1.195)
Recuperação de créditos considerados irrecuperáveis	<u>6</u>	<u>26</u>	<u>97</u>	<u>97</u>
	<u>(3.293)</u>	<u>(5.535)</u>	<u>(721)</u>	<u>(1.934)</u>

6. ESTOQUES

	<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/18</u>	<u>31/12/17</u>
Mercadorias para revenda	324.767	459.211
Materiais de embalagem e consumo	<u>1.143</u>	<u>1.330</u>
	<u>325.910</u>	<u>460.541</u>

Perda com obsolescência de estoques

As perdas com obsolescência nas operações do Varejo são estimadas para os grupos de itens similares do estoque em que houve evidência de que o valor líquido de realização das mercadorias, pela sua venda durante o curso normal dos negócios será inferior ao valor de custo, por deterioração, obsolescência, baixo giro ou por ausência de movimentação de acordo com critérios estabelecidos na política de perdas com obsolescência dos estoques.

A Administração, com base nas evidências objetivas presentes na data de encerramento do exercício em 31 de dezembro de 2017, relacionadas aos resultados positivos com as ações endereçadas a partir do exercício 2016 para escoamento dos estoques obsoletos, de baixo giro e deteriorados e nos sinais de recuperação da atividade econômica, substancialmente no 4º trimestre de 2017 revisou algumas premissas de acordo com sua política estabelecida para estimar a perda com obsolescência, e as manteve para estimar as perdas no semestre encerrado em 30 de junho de 2018.

A rubrica, mercadorias para revenda está líquida de perdas com obsolescência de estoque, no montante de R\$22.541 em 30 de junho de 2018 (R\$21.732 em 31 de dezembro de 2017).

Notas Explicativas**7. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/18	31/12/17	30/06/18	31/12/17
Contribuição para o Financiamento da				
Seguridade Social - COFINS (ii)	1.755	1.742	126.501	116.382
Programa de Integração Social - PIS (ii)	41	37	26.643	24.711
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ	2.610	2.817	27.932	31.729
Contribuição Social sobre o Lucro				
Líquido - CSLL	2.166	2.109	14.024	10.906
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	-	-	112	2.214
Imposto sobre Circulação de Mercadorias				
e Serviços - ICMS a recuperar (i)	-	-	120.521	110.407
Outros	180	180	1.786	1.787
	<u>6.752</u>	<u>6.885</u>	<u>317.519</u>	<u>298.136</u>
Ativo circulante	180	192	174.747	178.507
Ativo não circulante	<u>6.572</u>	<u>6.693</u>	<u>142.772</u>	<u>119.629</u>
	<u>6.752</u>	<u>6.885</u>	<u>317.519</u>	<u>298.136</u>

- (i) ICMS e ICMS ST das operações comerciais e de abastecimento do Varejo. Estão em curso, ações endereçadas à Secretaria de Fazenda do Estado de São Paulo, onde estão centralizadas as operações de abastecimento do Varejo, com o propósito de recuperação de créditos acumulados por meio do sistema e-CredAc – custeio, nos termos da legislação vigente no RICMS – SP, da ordem de R\$78.059, líquidos de perda ao valor de realização de R\$2.100. Também estão em curso ajustes operacionais relevantes no atual modelo logístico de abastecimento que promoverão a descentralização das operações e converterão em caixa boa parte dos créditos atualmente acumulados na escrita fiscal.
- (ii) Representado, substancialmente, por créditos das contribuições PIS/COFINS, originados nas operações do Varejo, no montante de R\$152.873 (R\$137.791 em 31 de dezembro de 2017) apropriados sobre compras de mercadorias e serviços, insumos e despesas, nos termos da legislação vigente, entre o período de 2014 e 2018, não compensados até a data de encerramento do período em curso com o valor devido apurado e pago das respectivas contribuições. As obrigações acessórias relacionadas estão em conformidade com a legislação aplicável e tempestivamente transmitidas, viabilizando as ações para o pedido de restituição de parte substancial dos créditos excedentes.

Notas Explicativas**8. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**

a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora		Consolidado	
	30/06/18	31/12/17	30/06/18	30/12/17
Ativo não circulante:				
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	-	-	89.887	77.279
Provisões para impostos e contribuições a recolher	1.184	1.406	1.537	1.742
Provisão para o custo das vendas de mercadorias recebidas em consignação	-	-	6.959	8.246
Programa de fidelização Saraiva Plus	-	-	644	597
Perdas com obsolescência de estoque	-	-	7.664	7.389
Perdas com créditos de liquidação duvidosa	-	-	249	273
Perda por redução ao valor recuperável	-	-	-	90
Provisão deságio sobre impostos a recuperar	-	-	714	714
Provisão parcela efetiva hedge accounting	-	-	507	283
Outras provisões	-	-	3.084	2.888
	<u>1.184</u>	<u>1.406</u>	<u>111.245</u>	<u>99.501</u>
Passivo não circulante:				
Provisão para perdas com estoque de livros	-	-	17.566	27.203
Amortização fiscal do ágio sobre aquisição de empresas	-	-	25.865	25.865
Custo atribuído ao imobilizado - "terrenos"	5.810	5.810	5.810	5.810
Ganho não realizado em operação de "swap"	-	-	7.315	1.655
Outros	3	3	3	3
	<u>5.813</u>	<u>5.813</u>	<u>56.559</u>	<u>60.536</u>
	<u>(4.629)</u>	<u>(4.407)</u>	<u>54.686</u>	<u>38.965</u>
Ativo não circulante	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>59.315</u>	<u>43.372</u>
Passivo não circulante	<u>(4.629)</u>	<u>(4.407)</u>	<u>(4.629)</u>	<u>(4.407)</u>
	<u>(4.629)</u>	<u>(4.407)</u>	<u>54.686</u>	<u>38.965</u>

A Administração considera a realização dos ativos fiscais diferidos, constituídos na Controladora e no Varejo, com base nos lucros tributáveis futuros.

Notas Explicativas

b) Conciliação da despesa efetiva de imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	30/06/18	30/06/17	30/06/18	30/06/17
Prejuízo contábil antes do imposto de renda e da contribuição social	(35.315)	(15.010)	(51.036)	(19.871)
Aliquota fiscal combinada	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	12.007	5.103	17.352	6.756
Adições permanentes - despesas não dedutíveis	(19)	(43)	(609)	(450)
Exclusões permanentes:				
Equivalência patrimonial	(10.963)	(3.614)	-	-
Créditos fiscais não registrados	<u>(1.025)</u>	<u>(2.002)</u>	<u>(1.025)</u>	<u>(2.002)</u>
	<u>-</u>	<u>(556)</u>	<u>15.718</u>	<u>4.304</u>
Imposto de renda e contribuição social no resultado do semestre:				
Diferidos	<u>-</u>	<u>(556)</u>	<u>15.718</u>	<u>4.304</u>

9. PARTES RELACIONADAS

a) Transações comerciais e empréstimos de mútuo

As partes relacionadas da Controladora são:

- Varejo - empresa controlada
- Instituto Jorge Saraiva - outras partes relacionadas

As transações com as partes relacionadas compreendem operações de doações; reembolso de despesas da controlada; empréstimo de mútuo; e adiantamento para futuro aumento de capital – AFAC.

As doações são realizadas em espécie ao Instituto Jorge Saraiva, fundado em 2004 e destinado às ações sociais e comunitárias da comunidade local. No semestre encerrado em 30 de junho de 2018, foram realizadas doações no montante de R\$349 (R\$410 em 30 de junho de 2017).

Saldos e transações:

Notas Explicativas

	<u>30/06/18</u>	<u>31/12/17</u>
Saldos:		
Passivo:		
Empréstimos obtidos -		
contrato de mútuo (circulante)	12.889	7.996
AFAC (circulante)	10.000	-
Outras contas a pagar (circulante)	8	92
	<u>30/06/18</u>	<u>30/06/17</u>
Transações:		
Despesas financeiras	357	-

b) Remuneração dos membros da Diretoria e do Conselho de Administração

	<u>Controladora</u>				<u>Consolidado</u>			
	<u>01/04/18</u> <u>a 30/06/18</u>	<u>01/01/18</u> <u>a 30/06/18</u>	<u>01/04/17</u> <u>a 30/06/17</u>	<u>01/01/17</u> <u>a 30/06/17</u>	<u>01/04/18</u> <u>a 30/06/18</u>	<u>01/01/18</u> <u>a 30/06/18</u>	<u>01/04/17</u> <u>a 30/06/17</u>	<u>01/01/17</u> <u>a 30/06/17</u>
Pró-labore do conselho de administração	469	931	599	1.249	476	947	608	1.267
Pró-labore da diretoria	5	12	6	12	1.193	3.478	1.055	2.138
Subtotal	474	943	605	1.261	1.669	4.425	1.663	3.405
Remuneração baseada em ações	17	42	30	68	17	42	30	68
Outras remunerações	105	215	135	278	412	1.039	405	822
	<u>596</u>	<u>1.200</u>	<u>770</u>	<u>1.607</u>	<u>2.098</u>	<u>5.506</u>	<u>2.098</u>	<u>4.295</u>

A Controladora não concede benefícios pós-emprego e benefícios de rescisão de contrato de trabalho. De acordo com a Lei das Sociedades por Ações e com o estatuto social da Controladora, é responsabilidade dos acionistas, em Assembleia Geral, estabelecer o montante global da remuneração anual do Conselho de Administração e da Diretoria. Poderá ser atribuída, aos administradores, participação nos lucros nos termos do artigo 152 da Lei 6.404/76.

10. INVESTIMENTOS

Participação no Varejo e suas principais informações:

Notas Explicativas

	<u>30/06/18</u>	<u>31/12/17</u>
Quantidade de ações do capital social - milhares	489.666	489.666
Quantidade de ações possuídas - milhares	489.626	489.626
Participação no capital social	99,99%	99,99%
Participação do investimento no patrimônio líquido da Controladora (inclui créditos com o Varejo)	98,99%	98,12%
Capital social	515.123	515.123
Patrimônio líquido	406.803	439.486
(-) Lucro não realizado em operação de venda do intangível para o Varejo	<u>(25.382)</u>	<u>(25.382)</u>
Total	<u>381.421</u>	<u>414.104</u>
Valor do investimento	<u>381.388</u>	<u>414.068</u>

Base de cálculo para o resultado de equivalência patrimonial reconhecido pela Controladora:

	<u>Controladora</u>			
	<u>01/04/18</u>	<u>01/01/18</u>	<u>01/04/17</u>	<u>01/01/17</u>
	<u>a 30/06/18</u>	<u>a 30/06/18</u>	<u>a 30/06/17</u>	<u>a 30/06/17</u>
Base de cálculo do valor de equivalência patrimonial:				
Prejuízo do Varejo	<u>(35.252)</u>	<u>(32.245)</u>	<u>(13.937)</u>	<u>(10.631)</u>
Equivalência patrimonial	<u>(35.250)</u>	<u>(32.243)</u>	<u>(13.936)</u>	<u>(10.630)</u>

Alterações registradas nas contas de investimentos:

	<u>30/06/18</u>	<u>31/12/17</u>
Saldo no início do período/exercício	414.068	456.162
Participação no resultado do Varejo	(32.243)	(41.635)
Participação reflexa no hedge accounting do Varejo	<u>(437)</u>	<u>(459)</u>
Saldo no fim do período/exercício	<u>381.388</u>	<u>414.068</u>

Notas Explicativas

Principais informações do Varejo:

	<u>30/06/18</u>	<u>31/12/17</u>
Ativo total	1.284.103	1.384.506
Passivo circulante e não circulante	877.300	945.020
Patrimônio líquido	406.803	439.486
	<u>30/06/18</u>	<u>30/06/17</u>
Receita operacional líquida	934.936	873.765
Custo das mercadorias e serviços vendidos	<u>(647.578)</u>	<u>(582.220)</u>
Lucro bruto	287.358	291.545
Despesas operacionais	(290.596)	(280.806)
Depreciações	(17.602)	(16.204)
Outras	<u>723</u>	<u>10.882</u>
Resultado operacional	(20.117)	5.417
Resultado financeiro	<u>(27.847)</u>	<u>(20.907)</u>
Resultado antes dos impostos	(47.964)	(15.490)
Imposto de renda e contribuição social	<u>15.718</u>	<u>4.859</u>
Prejuízo líquido	<u>(32.246)</u>	<u>(10.631)</u>

11. IMOBILIZADO

	Taxa anual de depreciação - %	Controladora					
		30/06/18			31/12/17		
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Máquinas e equipamentos	10	799	(797)	2	799	(794)	5
Móveis, utensílios e instalações	10	2.490	(2.190)	300	2.490	(2.128)	362
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(*)	5.421	(5.309)	112	5.421	(4.910)	511
Equipamentos de informática	20	11.559	(11.402)	157	11.559	(11.287)	272
Imobilizado arrendado	20	<u>828</u>	<u>(828)</u>	<u>-</u>	<u>828</u>	<u>(828)</u>	<u>-</u>
		<u>21.097</u>	<u>(20.526)</u>	<u>571</u>	<u>21.097</u>	<u>(19.947)</u>	<u>1.150</u>

(*) As benfeitorias nas unidades locadas são depreciadas pelo prazo de locação, ou pelo tempo de vida útil-econômica dos bens, dos dois o menor.

Notas Explicativas

	Taxa anual de depreciação - %	Consolidado					
		30/06/18			31/12/17		
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Edifícios e construções	4	1.400	(1.232)	168	1.400	(1.204)	196
Máquinas e equipamentos	10	6.638	(3.626)	3.012	6.638	(3.370)	3.268
Móveis, utensílios e instalações	10	93.731	(68.094)	25.637	91.244	(65.256)	25.988
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(*)	185.072	(161.891)	23.181	183.328	(157.634)	25.694
Veículos	20	26	(26)	-	378	(378)	-
Equipamentos de informática	20	67.857	(54.274)	13.583	62.618	(51.735)	10.883
Imobilizado arrendado	20	5.502	(3.504)	1.998	5.461	(3.242)	2.219
Imobilizado em andamento	-	11	-	11	42	-	42
		<u>360.237</u>	<u>(292.647)</u>	<u>67.590</u>	<u>351.109</u>	<u>(282.819)</u>	<u>68.290</u>

(*) As benfeitorias nas unidades locadas são depreciadas pelo prazo de locação, ou pelo tempo de vida útil-econômica dos bens, dos dois o menor.

As alterações registradas na rubrica “Imobilizado” foram as seguintes:

	Controladora		
	31/12/17	Adições	30/06/18
Custo:			
Máquinas e equipamentos	799	-	799
Móveis, utensílios e instalações	2.490	-	2.490
Benfeitorias em imóveis de terceiros	5.421	-	5.421
Equipamentos de informática	11.559	-	11.559
Imobilizado arrendado	828	-	828
Total do custo	<u>21.097</u>	<u>-</u>	<u>21.097</u>
Depreciação acumulada:			
Máquinas e equipamentos	(794)	(3)	(797)
Móveis, utensílios e instalações	(2.128)	(62)	(2.190)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(4.910)	(399)	(5.309)
Equipamentos de informática	(11.287)	(115)	(11.402)
Imobilizado arrendado	(828)	-	(828)
Total da depreciação	<u>(19.947)</u>	<u>(579)</u>	<u>(20.526)</u>
Valor líquido	<u>1.150</u>	<u>(579)</u>	<u>571</u>

Notas Explicativas

	Consolidado				30/06/18
	31/12/17	Adições	Baixas	Transferências	
Custo:					
Edifícios e construções	1.400	-	-	-	1.400
Máquinas e equipamentos	6.638	-	-	-	6.638
Móveis, utensílios e instalações	91.244	2.252	(314)	549	93.731
Benfeitorias em imóveis					
de terceiros	183.328	1.319	(1.231)	1.656	185.072
Veículos	378	-	(352)	-	26
Equipamentos de informática	62.618	4.998	(61)	302	67.857
Imobilizado arrendado	5.461	41	-	-	5.502
Imobilizado em andamento	42	2.417	-	(2.448)	11
Total do custo	351.109	11.027	(1.958)	59	360.237
Depreciação acumulada:					
Edifícios e construções	(1.204)	(28)	-	-	(1.232)
Máquinas e equipamentos	(3.370)	(256)	-	-	(3.626)
Móveis, utensílios e instalações	(65.256)	(3.112)	284	(10)	(68.094)
Benfeitorias em imóveis					
de terceiros	(157.634)	(5.306)	1.049	-	(161.891)
Veículos	(378)	-	352	-	(26)
Equipamentos de informática	(51.735)	(2.550)	60	(49)	(54.274)
Imobilizado arrendado	(3.242)	(262)	-	-	(3.504)
Total da depreciação	(282.819)	(11.514)	1.745	(59)	(292.647)
Valor líquido	68.290	(487)	(213)	-	67.590

Os testes de recuperação são realizados quando existirem indicadores de perdas. No exercício findo em 31 de dezembro de 2017 e semestre encerrado em 30 de junho de 2018, a Administração não identificou eventos que denotam a existência de indicadores de perdas do valor recuperável.

12. INTANGÍVEL

	Taxa anual de amortização - %	Controladora					
		30/06/18			31/12/17		
		Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido
Software	20	710	(658)	52	710	(606)	104

Notas Explicativas

	Taxa anual de amortização - %	Consolidado					
		30/06/18			31/12/17		
		Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido
Ágio	-	77.160	(16.541)	60.619	77.160	(16.541)	60.619
Cessão comercial	20	30.716	(30.645)	71	30.716	(30.539)	177
Software	20	112.860	(71.889)	40.971	111.824	(65.244)	46.580
Marcas e patentes	-	63	-	63	63	-	63
Intangível arrendado	20	5.278	(2.211)	3.067	5.215	(1.808)	3.407
Intangível em andamento	-	73.370	-	73.370	49.987	-	49.987
		<u>299.447</u>	<u>(121.286)</u>	<u>178.161</u>	<u>274.965</u>	<u>(114.132)</u>	<u>160.833</u>

As alterações registradas na rubrica “Intangível” foram as seguintes:

	Controladora		
	31/12/17	Adições	30/06/18
Custo:			
Software	<u>710</u>	<u>-</u>	<u>710</u>
Amortização acumulada:			
Software	<u>(606)</u>	<u>(52)</u>	<u>(658)</u>
Valor líquido	<u>104</u>	<u>(52)</u>	<u>52</u>

Notas Explicativas

	Consolidado			30/06/18
	31/12/17	Adições	Baixas	
Custo:				
Ágio	77.160	-	-	77.160
Cessão comercial	30.716	-	-	30.716
Software	111.824	1.036	-	112.860
Marcas e patentes	63	-	-	63
Intangível arrendado	5.215	63	-	5.278
Intangível em andamento	49.987	23.957	(574)	73.370
Total do custo	274.965	25.056	(574)	299.447
Amortização acumulada:				
Ágio	(16.541)	-	-	(16.541)
Cessão comercial	(30.539)	(106)	-	(30.645)
Software	(65.244)	(6.645)	-	(71.889)
Intangível arrendado	(1.808)	(403)	-	(2.211)
Total da amortização	(114.132)	(7.154)	-	(121.286)
Valor líquido	160.833	17.902	(574)	178.161

Os testes de recuperação são realizados anualmente independentemente da existência de indicadores de perdas para ágio e para os intangíveis com prazo de vida útil indefinida e, na existência de indicadores de perdas para os demais intangíveis. No exercício findo em 31 de dezembro de 2017 e semestre encerrado em 30 de junho de 2018, a Administração não identificou eventos que denotam a existência de indicadores de perdas do valor recuperável.

Ágio

	Data de aquisição	Consolidado	
		30/06/18	31/12/17
Ágio na aquisição de empresa:			
Siciliano	06/03/08	<u>60.619</u>	<u>60.619</u>

Siciliano

Em 31 de dezembro de 2017, o valor recuperável dessa Unidade Geradora de Caixa – UGC foi determinado com base no cálculo do valor em uso utilizando as projeções dos fluxos de caixa livre com base em orçamento financeiro de cinco anos e taxa de desconto nominal de 13% ao ano.

As projeções dos fluxos de caixa para o período de cinco anos, tais como crescimento de vendas, custos e despesas, estão baseadas no orçamento anual aprovado pela Administração.

Notas Explicativas

As principais premissas utilizadas na projeção de fluxo de caixa livre são:

- Receitas: projetadas de 2018 a 2022 em linha com histórico de crescimento da UGC, bem como o cenário macroeconômico estimado para os próximos anos.
- Custos e despesas operacionais: projetados com base no desempenho mais recente da Siciliano, que considera o plano de ação para aumento da produtividade e no crescimento estimado das receitas.

Os fluxos de caixa posteriores ao período de cinco anos foram extrapolados a uma taxa de crescimento anual constante de 4%, que corresponde à taxa prevista de inflação.

13. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Consolidado	
	<u>30/06/18</u>	<u>31/12/17</u>
Em moeda nacional:		
BNDES	46.976	54.778
Empréstimos para capital de giro	138.312	146.236
Custos de captação a amortizar	(2.510)	(3.376)
Arrendamento financeiro	<u>16.056</u>	<u>19.216</u>
	<u>198.834</u>	<u>216.854</u>
Em moeda estrangeira:		
Empréstimos para capital de giro	<u>117.376</u>	<u>100.813</u>
	<u>316.210</u>	<u>317.667</u>
Passivo circulante	234.880	119.635
Passivo não circulante	<u>81.330</u>	<u>198.032</u>
	<u>316.210</u>	<u>317.667</u>

Os empréstimos em moeda estrangeira do Varejo, vinculados a operações com derivativos estão apresentados separadamente dos instrumentos financeiros derivativos, correspondentes a R\$20.024 (R\$4.040 em 31 de dezembro de 2017) registrados no ativo circulante.

Notas Explicativas

Resumo das características dos empréstimos e financiamentos

Instituição	Finalidade	Modalidade	Contratação	Vencimento	Garantias	Valor contratado	Encargos
BNDES	Investimentos 2013/2016 na expansão e reforma da rede de lojas e novo CD	PROCULT Subcrédito A	Jul/2014	Ago/2022	Aval Controladora e fiança Itaú	R\$ 17.929	1,98% a.a. + UM Selic
BNDES	Investimentos 2013/2016 na expansão e reforma da rede de lojas e novo CD	PROCULT Subcrédito B	Jul/2014	Ago/2022	Aval Controladora e fiança Itaú	R\$ 71.715	1,98% a.a. + TJLP (a)
BNDES	Investimentos na implantação de 2 lojas iTown	FINEM Subcrédito C	Jul/2014	Ago/2019	Aval Controladora e fiança Itaú	R\$ 338	3,98% a.a. + UM Selic
BNDES	Investimentos na implantação de 2 lojas iTown	FINEM Subcrédito D	Jul/2014	Ago/2019	Aval Controladora e fiança Itaú	R\$ 338	3,98% a.a. + TJLP (a)
BNDES	Investimentos no capital de giro	PROCULT Subcrédito E	Jul/2014	Ago/2019	Aval Controladora e fiança Itaú	R\$ 39.224	2,48% a.a. + UM Selic
BNDES	investimentos em tecnologia de plataformas de conteúdo digital social	PROCULT Subcrédito F	Jul/2014	Ago/2024	Aval Controladora e fiança Itaú	R\$ 7.740	0,98% a.a. + TJLP (a)
Banco Itaú S/A	Capital de giro	Oper 4131 c/ swap	Mai/2017	Mai/2020	Aval Controladora e recebíveis	R\$ 95.000	111,20% CDI a.a. + 2% a.a.
Banco do Brasil S/A	Capital de giro	CCB	Mar/2017	Fev/2020	Aval Controladora e recebíveis	R\$ 120.000	132% Variação CDI a.a.
Banco do Brasil S/A Daycoval	Capital de giro	CCB	Ago/2017	Ago/2018	Aval Controladora	R\$ 15.000	124,25% Variação CDI a.a.
Banco Rendimento	Capital de giro	CCB	Ago/2017	Ago/2018	Aval Controladora	R\$ 3.000	100% CDI a.a. + 6% a.a.
Banco Original	Capital de giro	CCB	Jun/2018	Jul/2018	Aval Controladora	R\$ 1.709	1,5% a.m.
Banco Original	Convênio Confirme	Convênio Confirme	Mar/2018	Jul/2018	Aval Controladora	R\$ 2.527	1% a.m.
HP Financial Services S/A	Software e manutenção	Leasing	Nov/2015	Jan/2021	Bem arrendado	R\$ 10.709	Variação do CDI
SG Equipment Finance S/A	Software e manutenção	Leasing	Dez/2014	Fev/2020	Bem arrendado	R\$ 12.223	Variação do CDI
HP Financial Services S/A	Software e manutenção	Leasing	Mar/2017	Fev/2020	Bem arrendado	R\$ 6.451	Variação do CDI

(a) A Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP para o trimestre encerrado em 30 de junho de 2018 foi de 6,60% (7% em 31 de dezembro de 2017).

Financiamentos com o BNDES

Garantias

Os contratos com o BNDES estão garantidos por Carta de Fiança assinada com o Banco Itaú, no montante de R\$48.636.

Empréstimos para capital de giro

Operações contratadas como instrumentos de proteção eficaz – hedge accounting

Banco Itaú BBA International

Operações de empréstimo nos termos da Lei 4.131/1962 – repasse Resolução BACEN 3.844/2010, vinculadas a operações de “swap” com variação monetária pelo CDI e taxas de juros pré e pós fixadas.

As operações de empréstimo e instrumento derivativo de proteção realizadas com o Banco Itaú BBA International foram contratadas em 20 de janeiro de 2015, no montante de R\$235.000 (US\$89.524 mil) com taxa de juros de 3,53% a.a., com vencimento em 22 de janeiro de 2018, amortizações de principal e pagamento de juros trimestrais. Em 12 de maio de 2017, o Varejo repactuou o montante de R\$95.000, com dilação do prazo para três anos, amortizações trimestrais e carência de um ano. A taxa de juros passou de 109,8% da variação do CDI para 111,2% da variação do CDI acrescido de 2% a.a..

Os instrumentos derivativos foram designados formalmente como hedge.

Os empréstimos foram liquidados antecipadamente em 13 de julho de 2018 com recebíveis em cartão de crédito e os saldos em 30 de junho de 2018 transferidos para o passivo e ativo circulante, respectivamente nos montantes de R\$58.687 e R\$10.011 (Nota Explicativa nº31).

Notas Explicativas

Outras operações contratadas para suprir necessidades de capital de giro

Banco do Brasil

Em março de 2017, a Controladora liquidou o saldo dos empréstimos contratados com o Banco do Brasil em 2015, no montante de R\$5.564.

O Varejo repactuou o montante de R\$120.000, também contratados com o Banco do Brasil, para uma taxa de 132% do CDI, com dilação do prazo para três anos, com amortizações trimestrais e carência de um ano. Em 25 de julho de 2018 foi assinado aditamento que alterou o cronograma de reposição do principal e a troca da garantia representada por cessão fiduciária de direitos creditórios por uma garantia real representada por hipoteca cedular.

Em 27 de julho de 2017, o Varejo contratou operação sob a forma de Cédula de Crédito Bancário – CCB, no montante de R\$15.000, com encargos de 120% da variação do CDI, vencimento em fevereiro de 2018, garantida por aval da Controladora. Em fevereiro de 2018, foi repactuado o montante de R\$13.000, à taxa de 124,25% da variação do CDI, com dilação do prazo para um ano, passando o vencimento para 01 de agosto de 2018. Em julho de 2018, foi repactuado o montante de R\$13.000, à taxa de 132% da variação do CDI, postergando o vencimento para 01 de novembro de 2018.

Banco Daycoval

Operação contratada em 29 de agosto de 2017, sob a forma de Cédula de Crédito Bancário – CCB, no montante de R\$3.000, com encargos de 100% da variação do CDI, acrescida de 6% a.a. de juros remuneratórios, vencimento em 29 de agosto de 2018, garantida por aval da Controladora.

Banco Rendimento

Operação de antecipação de recebíveis a fornecedores, denominada Convênio Confirme, contratada em outubro e dezembro de 2017 nos montantes de R\$5.627 e R\$3.001 e vencimento em janeiro e fevereiro de 2018, respectivamente, com encargos de 4% a.t., garantida por aval da Controladora. As operações foram liquidadas nos respectivos vencimentos.

Operação de antecipação de recebíveis a fornecedores, denominada Convênio Confirme, contratada em janeiro de 2018 no montante de R\$9.506 e vencimento em abril de 2018, com encargos de 4% a.t., garantida por aval da Controladora. A operação foi liquidada no respectivo vencimento.

Em 29 de junho de 2018, o Varejo contratou operação sob a forma de Cédula de Crédito Bancário – CCB, no montante de R\$1.709, com encargos de 1,5% a.m. e vencimento em 16 de julho de 2018, garantida por aval da Controladora. A operação foi liquidada no vencimento (Nota explicativa nº31).

Banco Original

Operação de antecipação de recebíveis a fornecedores, denominada Convênio Confirme, contratada em março de 2018 no montante de R\$8.810 e vencimento em junho de 2018, com encargos de 3% a.t., garantida por aval da Controladora. Como parte do processo de reperfilamento de seus passivos financeiros, a Administração negociou a prorrogação do vencimento para 19 de julho de 2018 do montante residual de R\$2.737, quando a operação foi

Notas Explicativas

liquidada (Nota explicativa nº31).

14. RECEITA DIFERIDA - PROGRAMA DE FIDELIZAÇÃO

O programa de fidelização Saraiva Plus do Varejo promove as compras de produtos efetuadas pelos clientes nas lojas e no comércio eletrônico, que são transformadas em pontos, que, acumulados segundo as regras do programa, poderão ser utilizados como crédito para o pagamento em compras futuras.

Em 16 de junho de 2017, foram implementadas alterações no programa de acumulação de pontos. De acordo com o novo regulamento do Programa, a cada 500 pontos adquiridos (antes, a cada 1.000 pontos) o cliente recebe um voucher de R\$10,00 para ser utilizado em até três meses como desconto em compras futuras em qualquer loja e no comércio eletrônico do Varejo, sendo a utilização livre para a aquisição de qualquer produto. Os vouchers emitidos e não utilizados têm o direito de uso expirado no prazo de três meses. Os pontos adquiridos que não acumulam 500 pontos, expiram em um prazo de 12 meses. A receita de vendas, alavancada pelo programa de fidelização é registrada em receita diferida, no passivo circulante, pelo valor justo dos pontos acumulados, de acordo com as regras de acumulação. A receita diferida é reconhecida no resultado pela efetiva utilização dos vouchers adquiridos pelos clientes; pela efetiva expiração do direito de uso dos vouchers e dos pontos que não acumularam 500 pontos; e pela amortização de parte do saldo da receita diferida relativa a expectativa de expiração dos direitos de uso dos pontos, calculada pela base histórica de ocorrências proporcional à taxa de uso efetivo dos pontos.

Em 30 de junho de 2018, a receita diferida do programa de fidelização, registrada em rubrica específica no consolidado, é de R\$1.894 (R\$1.757 em 31 de dezembro de 2017).

15. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/06/18</u>	<u>31/12/17</u>	<u>30/06/18</u>	<u>31/12/17</u>
Fornecedor - nacional	1.361	996	480.117	543.199
Fornecedor - exterior	-	-	5.327	3.681
	<u>1.361</u>	<u>996</u>	<u>485.444</u>	<u>546.880</u>

A Administração não reconheceu o ajuste a valor presente, uma vez que as operações são de curto prazo, e considera irrelevante o efeito de tais ajustes, quando comparado com as demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Notas Explicativas**16. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/18	31/12/17	30/06/18	31/12/17
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	77	66	953	1.269
Contribuições sociais retidas na fonte sobre serviços tomados de pessoas jurídicas	4	-	475	499
Programa de Integração Social - PIS	-	-	17	6
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	-	-	73	29
Imposto sobre Serviços - ISS	-	-	218	148
Parcelamento de tributos - Lei 12.996/14 (a)	-	-	1.932	1.988
Parcelamento de tributos - Estaduais (b)	-	-	1.562	22
Outros	3	3	70	9
	<u>84</u>	<u>69</u>	<u>5.300</u>	<u>3.970</u>
Passivo circulante	84	69	2.538	2.134
Passivo não circulante	-	-	2.762	1.836
	<u>84</u>	<u>69</u>	<u>5.300</u>	<u>3.970</u>

(a) Parcelamento de débitos tributários instruídos em 2014, relacionados a compensações de tributos federais com créditos de PIS/COFINS apurados em 2007 e 2008, não homologadas, no montante de R\$2.245. O valor pago no semestre encerrado em 30 de junho de 2018 foi de R\$85 (R\$158 no exercício findo em 31 de dezembro de 2017).

(b) Parcelamentos ordinários instruídos em 2018, nos Estados de Santa Catarina e Ceará relacionados a autos de infração de ICMS. Os valores desembolsados no semestre encerrado em 30 de junho de 2018 foram de R\$266.

17. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS

	Controladora			
	31/12/17	Despesa	Pagamento	30/06/18
Férias	215	4	(10)	209
13º salário	-	1	(1)	-
Salários a pagar	39	31	12	82
FGTS a recolher	119	22	(39)	102
INSS a recolher	94	188	(189)	93
	<u>467</u>	<u>246</u>	<u>(227)</u>	<u>486</u>

Notas Explicativas

	Consolidado			
	<u>31/12/17</u>	<u>Despesa</u>	<u>Pagamento</u>	<u>30/06/18</u>
Férias	8.292	6.116	(6.240)	8.168
13º salário	-	4.099	(738)	3.361
Salários a pagar	3.637	47.140	(48.387)	2.390
FGTS a recolher	1.755	5.695	(5.705)	1.745
INSS a recolher	<u>5.675</u>	<u>14.760</u>	<u>(14.066)</u>	<u>6.369</u>
	<u>19.359</u>	<u>77.810</u>	<u>(75.136)</u>	<u>22.033</u>

18. PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS

A Controladora e o Varejo discutem administrativa e judicialmente processos tributários, cíveis e trabalhistas com obrigação presente e probabilidade de saída de recursos que incorporam benefícios econômicos para liquidar essa obrigação. Os montantes provisionados são considerados suficientes para cobrir as prováveis saídas de recursos para liquidação das respectivas obrigações.

Composição da provisão e dos depósitos judiciais que garantem alguns dos processos:

Provisões

	Controladora		
	<u>31/12/17</u>	<u>Constituição/ (Reversão)</u>	<u>30/06/18</u>
Contingências trabalhistas	4.130	(1.035)	3.095
Contingências cíveis	<u>6</u>	<u>382</u>	<u>388</u>
	<u>4.136</u>	<u>(653)</u>	<u>3.483</u>
	Consolidado		
	<u>31/12/17</u>	<u>Constituição/ (Reversão)</u>	<u>30/06/18</u>
Contingências trabalhistas	11.187	37	11.224
Contingências cíveis	1.316	(119)	1.197
ICMS - Auto de infração (a)	<u>989</u>	<u>50</u>	<u>1.039</u>
	<u>13.492</u>	<u>(32)</u>	<u>13.460</u>

- (a) Provisão correspondente ao valor de principal e multa para discussão judicial em curso para anulação de autos de infração lavrados em 2011, relacionados a créditos de ICMS tomados sobre a aquisição de mercadorias de fornecedores considerados inabilitados perante o cadastro da Secretaria de Fazenda Estadual de São Paulo.

Notas ExplicativasDepósitos judiciais

	<u>Controladora</u>		
	<u>Acréscimo/</u>		
	<u>31/12/17</u>	<u>(Baixa)</u>	<u>30/06/18</u>
PIS/COFINS (a)	957	10	967
Processos administrativos - compensação de tributos	6.066	-	6.066
Outros processos judiciais e administrativos	9.634	382	10.016
Processos judiciais trabalhistas	<u>1.745</u>	<u>(389)</u>	<u>1.356</u>
	<u>18.402</u>	<u>3</u>	<u>18.405</u>
	<u>Consolidado</u>		
	<u>Acréscimo/</u>		
	<u>31/12/17</u>	<u>(Baixa)</u>	<u>30/06/18</u>
PIS/COFINS (a)	1.055	11	1.066
Processos administrativos - compensação de tributos	6.066	-	6.066
Outros processos judiciais e administrativos (b)	28.703	3.710	32.413
Processos judiciais trabalhistas	<u>3.844</u>	<u>422</u>	<u>4.266</u>
	<u>39.668</u>	<u>4.143</u>	<u>43.811</u>

(a) Ações judiciais impetradas pela Controladora e pelo Varejo para questionar a ampliação da base de cálculo das contribuições federais, PIS e COFINS, e a majoração da alíquota da COFINS, instituídas pela Lei 9.718/98. As ações tiveram o trânsito em julgado em favor das empresas e a liberação dos depósitos aguardam processamento.

(b) Inclui o montante de R\$19.483 relativos a IPI, II, PIS e COFINS originados em liminar parcialmente deferida em Mandado de Segurança para reconhecer a imunidade de impostos e alíquota zero para as contribuições PIS/COFINS nos processos de importação do leitor digital – LEV.

Passivos contingentes

A Administração da Controladora e do Varejo discutem administrativa e judicialmente processos tributários, cíveis e trabalhistas com possibilidade de perda avaliada como possível por seus assessores jurídicos em montante estimado de R\$448.988, sendo R\$216.089 para a Controladora e R\$232.899 para o Varejo (R\$653.668 em 31 de dezembro de 2017, sendo R\$346.824 para a Controladora e R\$306.844 para o Varejo).

Composição dos principais passivos com probabilidade de perdas avaliadas como possíveis:

Notas Explicativas

PROCESSOS DE NATUREZA TRIBUTÁRIA	OBJETO	VALOR ESTIMADO
a- INSS	Autos de infração lavrados contra a Controladora relacionados a constituição de crédito tributário sobre participação nos lucros de colaboradores e administradores e descumprimento de obrigações acessórias	10.974
b- IRPJ/CSLL/PIS/COFINS	Representados substancialmente por processos de impugnação em curso, de despachos decisórios que não homologaram créditos tributários utilizados pela Controladora e o Varejo para o pagamento de tributos federais	165.875
c- PIS/COFINS	Relacionado a ações judiciais que questionaram o alargamento da base de cálculo das contribuições PIS/COFINS e majoração de alíquota da COFINS, INSTITUÍDOS PELA Lei 9.718/98 com trânsito em julgado, parcialmente em favor da Controladora e do Varejo, ainda em discussão sobre os montantes dos depósitos judiciais realizados no Banco do Brasil e transferidos para a Caixa Econômica Federal	35.985
d- II, IPI, ICMS, PIS e COFINS	Mandados de Segurança impetrados pelo Varejo para o reconhecer a imunidade de impostos e a alíquota zero para as contribuições PIS/COFINS incidentes nos processos de importação do leitor digital – LEV	31.031
e- ICMS	Autos de infração lavrados contra o Varejo relacionados ao crédito de ICMS registrado sobre aquisição de mercadorias de fornecedores considerados inabilitados perante o cadastro da Secretaria de Fazenda Estadual	8.077
f- Diversos	Outras discussões administrativas e judiciais sobre processos tributários	123.595
TOTAL		375.537

PROCESSOS DE NATUREZA CÍVEL	OBJETO	VALOR ESTIMADO
a- Livraria Cultura e Fernando Faria de Castro Brandão	Ação indenizatória ajuizada contra a Controladora e o Varejo para discutir suposto plágio de projeto arquitetônico	1.791
b- Contratos de locação	Ações renovatórias ajuizadas pelo Varejo relacionadas às suas unidades operacionais	16.335
c- Outros	Outros processos da Controladora com objetos variados e do Varejo relacionados à ações individuais de relações de consumo	44.384
TOTAL		62.510

PROCESSOS DE NATUREZA TRABALHISTA	OBJETO	VALOR ESTIMADO
a- Diversos	Ações trabalhistas ajuizadas contra a Controladora e o Varejo, substancialmente relacionadas a responsabilidade subsidiária ou reconhecimento de vínculo empregatício em contratos de prestação de serviço	10.941

19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

Em 30 de junho de 2018, o capital social da Controladora, no montante de R\$282.999 (R\$282.999 em 31 de dezembro de 2017), está representado por 26.701.745 ações, sendo 9.622.313 ações ordinárias e 17.079.432 ações preferenciais sem valor nominal e com direito a voto nas deliberações da Assembleia Geral. O estatuto social da Controladora atende às Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa Nível 2 da B3.

Notas Explicativas

A Controladora está autorizada a aumentar o capital social, mediante a emissão de novas ações para subscrição, por deliberação do Conselho de Administração, e independentemente de reforma estatutária, em até 20.000.000 de ações, com a possibilidade de destinação de até 500.000 ações desse total para outorga de opções de compra, nos termos do estatuto.

As ações preferenciais da Controladora, cujo número não poderá ultrapassar dois terços do total de ações emitidas, conferem aos seus titulares os seguintes direitos ou vantagens:

- Direito de voto restrito, na forma do estatuto.
- Direito de alienar as ações preferenciais na hipótese de alienação do poder de controle da Controladora, na forma do estatuto.
- Dividendos iguais aos atribuídos às ações ordinárias.
- Participação na distribuição de ações bonificadas provenientes de capitalização de reservas, lucros acumulados e de quaisquer outros fundos, em igualdade de condições com os acionistas titulares de ações ordinárias.

Não é admitida a conversão de ações ordinárias em preferenciais e vice-versa.

b) Ações em tesouraria - Instruções CVM nº 10/80 e nº 298/97

A Controladora mantém 15.700 ações ordinárias em tesouraria, representadas por R\$233, com valor de mercado de R\$67 (R\$4,30 por ação - cotação em 30 de junho de 2018).

c) Dividendos e juros sobre o capital próprio

É assegurado aos acionistas o dividendo mínimo de 25% do lucro líquido ajustado de cada exercício.

A Controladora não poderá, salvo se autorizada pela maioria de votos em assembleia especial dos acionistas titulares de ações preferenciais, reter, por mais de quatro trimestres sucessivos, disponibilidade financeira em quantia superior a 25% do seu ativo total. A disponibilidade financeira corresponderá à soma dos valores registrados sob a rubrica “Caixa e equivalentes de caixa”, excedente à soma dos valores contabilizados sob a rubrica “Empréstimos e financiamentos” dos passivos circulante e não circulante. Conforme disposição estatutária, o montante de juros sobre o capital próprio para efeito do cálculo do dividendo obrigatório é líquido do imposto de renda.

d) Plano de opção de compra de ações da Controladora

Os Programas aprovados pelo Conselho de Administração foram outorgados a administradores e colaboradores da Controladora e do Varejo. As opções serão exercidas por meio da emissão de novas ações e/ou pela alienação de ações em tesouraria detidas pela Controladora, conforme decisão à época do exercício da opção a ser tomada pelo Conselho de Administração.

O valor justo para os programas de opção de compra de ações foi calculado na data de outorga de cada programa e com base no modelo de precificação binomial. Os efeitos

Notas Explicativas

foram refletidos na rubrica “Despesas operacionais”, no resultado, e na rubrica “Reservas de lucros”, no patrimônio líquido, como segue:

Ano da outorga e programa	Valores registrados		Total	Valores a registrar em períodos futuros
	Até o exercício findo em 31/12/17	No semestre findo em 30/06/18		
2014 - 7º Programa (3ª tranche)	153	-	153	-
2014 - 7º Programa (4ª tranche)	179	18	197	-
2014 - 7º Programa (5ª tranche)	170	24	194	43
	<u>502</u>	<u>42</u>	<u>544</u>	<u>43</u>

A movimentação das outorgas de opções de compra de ações no semestre encerrado em 30 de junho de 2018 está apresentada a seguir:

	7º Programa (3ª tranche)	7º Programa (4ª tranche)	7º Programa (5ª tranche)
Total de opções de compra de ações outorgadas	176.400	176.400	176.400
(-) Opções não exercidas e expiradas/canceladas	<u>(176.400)</u>	<u>(134.000)</u>	<u>(134.000)</u>
(=) Saldo atual do número de opções de compra de ações em 30 de junho de 2018	<u>-</u>	<u>42.400</u>	<u>42.400</u>

No período entre 08 de maio e 06 de setembro de 2017, as opções equivalentes a 42.400 ações do 7º Programa (3ª tranche) não foram exercidas e expiraram.

Na determinação do valor justo das opções de compra de ações, foram utilizadas as seguintes premissas econômicas:

Notas Explicativas

	<u>7º Programa (3ª tranche)</u>	<u>7º Programa (4ª tranche)</u>	<u>7º Programa (5ª tranche)</u>
Data da outorga	16/07/2014	16/07/2014	16/07/2014
Início do prazo de exercício das opções	08/05/2017	07/05/2018	13/05/2019
Término do prazo de exercício das opções	06/09/2017	06/09/2018	13/09/2019
Taxa de juro livre de risco	11,50%	11,68%	11,74%
Número de administradores e funcionários elegíveis	11	11	11
Preço fixado - R\$	21,00	21,00	21,00
Indexador	IPCA	IPCA	IPCA
Número de opções em aberto	<u>-</u>	<u>42.400</u>	<u>42.400</u>
Valor justo da opção na data da outorga - por opção - R\$	<u>3.64</u>	<u>4.64</u>	<u>5.57</u>
Valor da opção para exercício, corrigido pelo IPCA e ajustado pelos dividendos distribuídos até 30 de junho de 2018 - R\$	<u>-</u>	<u>25.34</u>	<u>25.34</u>

e) Ajustes de avaliação patrimonial

O saldo de R\$10.295, líquido dos impostos diferidos de R\$5.303, representa: a) o valor atribuído ao ativo imobilizado “Terrenos” da Controladora em decorrência da adoção da prática do custo atribuído (“deemed cost”), aplicável à adoção inicial das novas práticas contábeis adotadas no Brasil, em montante equivalente a R\$11.279; e b) resultado de equivalência patrimonial reconhecido sobre os resultados abrangentes do Varejo, correspondente ganho financeiro apurado, relacionado a parte efetiva do instrumento derivativo de hedge, no montante de R\$984.

f) Reserva especial para dividendo obrigatório não distribuído

Constituída em AGO/AGE realizada em 29 de abril de 2016.

Em 02 de agosto de 2017, a Controladora comunicou através de fato relevante aos seus acionistas e ao mercado em geral que a Administração da Controladora e seus acionistas controladores se comprometeram, em processo administrativo em curso na CVM, a implementar o seguinte cronograma de distribuição do saldo remanescente do dividendo mínimo obrigatório referente ao exercício de 2015, transferido para o passivo circulante e não circulante, no montante total de R\$17.452:

Deliberação	Valor
AGO de 2018	5.818
AGO de 2019	5.817
AGO de 2020	5.817

Em 26 de abril de 2018, foi aprovada a distribuição da parcela no montante de R\$5.818, correspondentes ao valor bruto de R\$ 0,21798 por ação e equivalente a 33% (trinta e três por cento) do saldo da Reserva Especial. As ações da Companhia deverão ser negociadas na

Notas Explicativas

condição ex Dividendos a partir do dia 02 de maio de 2018 e o pagamento dos dividendos foi fixado para o dia 18 de dezembro de 2018.

g) Participação de não controladores

	<u>30/06/18</u>	<u>31/12/17</u>
Saldos no início do período/exercício	36	39
Participação no resultado do período/exercício	<u>(3)</u>	<u>(3)</u>
Saldos no fim do período/exercício	<u>33</u>	<u>36</u>

20. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	<u>Consolidado</u>			
	<u>01/04/18</u> a 30/06/18	<u>01/01/18</u> a 30/06/18	<u>01/04/17</u> a 30/06/17	<u>01/01/17</u> a 30/06/17
Receita operacional líquida:				
Venda de mercadorias e serviços	402.621	1.022.587	411.574	963.687
(-) Impostos incidentes	(30.138)	(68.679)	(33.847)	(71.851)
(-) Devoluções	(7.282)	(18.834)	(7.385)	(18.181)
(-) Diferimento da receita - Saraiva Plus	<u>(636)</u>	<u>(138)</u>	<u>(13)</u>	<u>110</u>
	<u>364.565</u>	<u>934.936</u>	<u>370.329</u>	<u>873.765</u>

21. DESPESAS POR NATUREZA

	<u>Controladora</u>				<u>Consolidado</u>			
	<u>01/04/18</u> a 30/06/18	<u>01/01/18</u> a 30/06/18	<u>01/04/17</u> a 30/06/17	<u>01/01/17</u> a 30/06/17	<u>01/04/18</u> a 30/06/18	<u>01/01/18</u> a 30/06/18	<u>01/04/17</u> a 30/06/17	<u>01/01/17</u> a 30/06/17
Mercadorias	-	-	-	-	(253.891)	(639.976)	(235.577)	(572.239)
Custo dos serviços vendidos	-	-	-	-	(2.993)	(7.602)	(4.872)	(9.982)
Despesa com pessoal e encargos	(325)	(586)	(26)	(1.733)	(48.643)	(103.013)	(51.688)	(110.948)
Honorários dos administradores	(474)	(943)	(605)	(1.261)	(1.669)	(4.425)	(1.663)	(3.405)
Direitos autorais	-	-	-	-	(78)	(168)	-	(143)
Propaganda e publicidade	-	-	-	-	(7.525)	(16.945)	(8.537)	(18.275)
Arrendamentos operacionais	-	-	-	-	(14.052)	(30.171)	(15.101)	(32.281)
Publicações legais	-	(208)	-	(285)	-	(277)	-	(285)
Condomínio e fundos de promoção	-	-	-	-	(8.826)	(17.771)	(8.875)	(18.117)
Frete e embalagens	-	-	-	-	(17.608)	(39.245)	(13.582)	(29.583)
Serviços de informática	-	-	-	-	(4.191)	(8.793)	(3.588)	(8.087)
Consultoria e assessoria	-	-	-	-	(1.914)	(3.869)	(1.324)	(1.896)
Viagens e estadias	-	-	-	-	(214)	(487)	(181)	(420)
Despesas com cartão de crédito, boleto e cobrança	-	-	-	-	(5.680)	(14.807)	(6.031)	(14.215)
Perda com créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-	(3.293)	(5.535)	(721)	(1.934)
Outras	(391)	(628)	(219)	(528)	<u>(25.688)</u>	<u>(47.455)</u>	<u>(23.398)</u>	<u>(45.024)</u>
	<u>(1.190)</u>	<u>(2.365)</u>	<u>(850)</u>	<u>(3.807)</u>	<u>(396.265)</u>	<u>(940.539)</u>	<u>(375.138)</u>	<u>(866.834)</u>
Classificadas como:								
Custo das mercadorias e dos serviços vendidos	-	-	-	-	(256.884)	(647.578)	(240.449)	(582.221)
Despesas com vendas	-	-	-	-	(121.249)	(244.606)	(118.983)	(242.226)
Despesas gerais e administrativas	<u>(1.190)</u>	<u>(2.365)</u>	<u>(850)</u>	<u>(3.807)</u>	<u>(18.132)</u>	<u>(48.355)</u>	<u>(15.706)</u>	<u>(42.387)</u>
	<u>(1.190)</u>	<u>(2.365)</u>	<u>(850)</u>	<u>(3.807)</u>	<u>(396.265)</u>	<u>(940.539)</u>	<u>(375.138)</u>	<u>(866.834)</u>

Notas Explicativas**22. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS**

	Controladora				Consolidado			
	01/04/18 a 30/06/18	01/01/18 a 30/06/18	01/04/17 a 30/06/17	01/01/17 a 30/06/17	01/04/18 a 30/06/18	01/01/18 a 30/06/18	01/04/17 a 30/06/17	01/01/17 a 30/06/17
Resultado na baixa e/ou venda de ativo imobilizado	-	-	-	-	(2)	(8)	-	(28)
Baixa de impostos a recuperar	-	-	-	-	(1.103)	(1.651)	-	-
Baixa de depósitos judiciais	-	-	-	-	-	(673)	-	-
PIS/COFINS s/ outras receitas operacionais e financeiras	(15)	(25)	(72)	(95)	(547)	(1.033)	(736)	(1.316)
Cartão "private label"	-	-	-	-	(317)	(732)	(270)	(470)
Provisão para contingências	-	-	-	-	(17)	(571)	(1.475)	(2.275)
Sinistros e outros eventos com mercadorias	-	-	-	-	452	(452)	(139)	(955)
Parcelamento impostos estaduais	-	-	-	-	-	(1.426)	-	-
Projetos descontinuados	-	-	-	-	(574)	(574)	-	-
Outras despesas operacionais	-	(1)	(15)	(15)	(7)	(66)	(148)	(222)
	<u>(15)</u>	<u>(26)</u>	<u>(87)</u>	<u>(110)</u>	<u>(2.115)</u>	<u>(7.186)</u>	<u>(2.768)</u>	<u>(5.266)</u>

23. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	Controladora				Consolidado			
	01/04/18 a 30/06/18	01/01/18 a 30/06/18	01/04/17 a 30/06/17	01/01/17 a 30/06/17	01/04/18 a 30/06/18	01/01/18 a 30/06/18	01/04/17 a 30/06/17	01/01/17 a 30/06/17
Cartão presente não resgatado, e outros créditos de clientes não reclamados	-	-	-	-	2.388	5.397	2.876	6.216
Contribuições sociais a recuperar (i)	-	-	-	-	-	-	830	7.445
Despesas recuperadas	-	-	-	-	1.144	1.166	1.276	1.276
Indenizações por sinistros com mercadorias	-	-	-	-	256	256	143	143
Reversão provisão para contingências	-	-	-	-	-	-	-	540
Outras receitas operacionais	<u>31</u>	<u>31</u>	<u>66</u>	<u>83</u>	<u>562</u>	<u>1.095</u>	<u>214</u>	<u>501</u>
	<u>31</u>	<u>31</u>	<u>66</u>	<u>83</u>	<u>4.350</u>	<u>7.914</u>	<u>5.339</u>	<u>16.121</u>

Notas Explicativas

24. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora				Consolidado			
	01/04/18 a 30/06/18	01/01/18 a 30/06/18	01/04/17 a 30/06/17	01/01/17 a 30/06/17	01/04/18 a 30/06/18	01/01/18 a 30/06/18	01/04/17 a 30/06/17	01/01/17 a 30/06/17
Receitas financeiras:								
Receitas sobre aplicações financeiras	-	-	-	-	156	247	315	892
Variações cambiais sobre empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	-	-	(2.829)	-
Valor justo - operação "swap"	-	-	-	-	14.857	14.857	-	-
Juros recebidos de clientes	-	-	3	3	7	14	14	17
Juros sobre impostos a recuperar	303	519	414	898	968	1.943	1.452	3.171
Descontos financeiros obtidos	46	46	-	-	47	564	268	388
Operações "Non-deliverable Forward - NDF"	-	-	-	-	-	-	126	126
Outros juros e variações ativas	-	-	-	-	11	127	173	325
	<u>349</u>	<u>565</u>	<u>417</u>	<u>901</u>	<u>16.046</u>	<u>17.752</u>	<u>(481)</u>	<u>4.919</u>
Despesas financeiras:								
Juros e variações monetárias sobre empréstimos e financiamentos	-	-	-	(208)	(6.197)	(11.547)	(6.638)	(13.855)
Juros sobre empréstimos efetuados pela controlada	(200)	(357)	-	-	-	-	-	-
Valor justo - operação "swap"	-	-	-	-	7	-	2.368	(2.593)
Descontos financeiros concedidos	-	-	-	-	(9)	(30)	(3)	(18)
Outros juros e variações passivas	(40)	(81)	(67)	(144)	(23.717)	(30.522)	(3.812)	(4.639)
Imposto sobre Operações de Crédito - IOF	(41)	(95)	-	-	(73)	(234)	-	(305)
Outras comissões financeiras	(39)	(77)	(36)	(70)	(1.461)	(3.125)	(2.116)	(3.675)
Operações "Non-deliverable Forward - NDF"	-	-	-	-	-	-	-	(47)
Outras despesas financeiras	(40)	(72)	(45)	(78)	(121)	(258)	(166)	(293)
	<u>(360)</u>	<u>(682)</u>	<u>(148)</u>	<u>(500)</u>	<u>(31.571)</u>	<u>(45.716)</u>	<u>(10.367)</u>	<u>(25.425)</u>
	<u>(11)</u>	<u>(117)</u>	<u>269</u>	<u>401</u>	<u>(15.525)</u>	<u>(27.964)</u>	<u>(10.848)</u>	<u>(20.506)</u>

25. ARRENDAMENTO OPERACIONAL - LOCAÇÃO DE LOJAS

Em 30 de junho de 2018, o Varejo possuía 103 contratos de locação de suas lojas firmados com administradoras de shoppings ou proprietários de lojas de rua, os quais a Administração analisou e concluiu que se enquadram na classificação de arrendamento mercantil operacional. Os contratos de locação das lojas, em sua maioria, preveem despesa de aluguel variável, incidente sobre as vendas, ou um valor mínimo atualizado anualmente por índices representativos da inflação e da evolução do segmento imobiliário, com prazos de validade de cinco anos em sua maioria, sujeitos à renovação, e são usualmente garantidos pela Controladora por meio de fiança. Os contratos de aluguel das áreas de Logística e Administrativa do Varejo possuem valores fixados em contrato, com reajustes anuais, conforme variação dos principais índices de inflação.

O valor da locação dos imóveis é sempre o maior valor entre: (a) o equivalente a de 2% a 10% das vendas mensais brutas, realizadas pela loja; ou (b) um valor mínimo mensal atualizado anualmente por determinados índices representativos da inflação, conforme o caso. Os referidos contratos de locação possuem período de vigência indeterminado ou determinado; nesse último caso, os prazos variam de cinco a dez anos, sujeitos à renovação contratual amigável ou judicial (ação renovatória).

Notas Explicativas

Despesas com aluguéis, líquidas dos impostos a recuperar:

	Consolidado			
	01/04/18	01/01/18	01/04/17	01/01/17
	a 30/06/18	a 30/06/18	a 30/06/17	a 30/06/17
Arrendamentos operacionais - nota explicativa 21	<u>14.052</u>	<u>30.171</u>	<u>15.101</u>	<u>32.281</u>

O saldo da rubrica “Arrendamento operacional - locação de lojas” no passivo circulante em 30 de junho de 2018 no consolidado é de R\$11.878 (R\$12.563 em 31 de dezembro de 2017).

Os compromissos futuros (consolidado), oriundos dos contratos de arrendamento operacional, em 30 de junho de 2018 totalizam um montante mínimo de R\$185.702, sendo:

<u>Vencimento</u>	<u>Valor</u>
Até 30/06/19	54.817
De 01/07/19 a 30/06/20	43.334
De 01/07/20 a 30/06/21	28.833
De 01/07/21 a 30/06/22	22.582
De 01/07/22 a 30/06/23	12.789
Demais vencimentos até 2027	<u>23.347</u>
	<u>185.702</u>

26. LUCRO LÍQUIDO/(PREJUÍZO) POR AÇÃO

O estatuto social da Controladora assegura aos acionistas titulares de ações preferenciais dividendos iguais aos atribuídos às ações ordinárias. A tabela a seguir demonstra o cálculo do lucro por ação de acordo com o pronunciamento técnico CPC 41 (IAS 33):

	LPA - Total			LPA - Continuada			LPA - Descontinuada		
	01/01/18 a 30/06/18			01/01/18 a 30/06/18			01/01/18 a 30/06/18		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
Prejuízo atribuído aos acionistas da Controladora	(13.081)	(23.256)	(36.337)	(12.713)	(22.602)	(35.315)	(368)	(654)	(1.022)
Média ponderada de ações em circulação (em milhares) utilizadas na apuração do prejuízo básico por ação	<u>9.607</u>	<u>17.079</u>	<u>26.686</u>	<u>9.607</u>	<u>17.079</u>	<u>26.686</u>	<u>9.607</u>	<u>17.079</u>	<u>26.686</u>
Média ponderada de ações em circulação (em milhares) utilizadas na apuração do prejuízo diluído por ação	<u>9.607</u>	<u>17.079</u>	<u>26.686</u>	<u>9.607</u>	<u>17.079</u>	<u>26.686</u>	<u>9.607</u>	<u>17.079</u>	<u>26.686</u>
Prejuízo por ação - básico - R\$	(1,36166)	(1,36166)		(1,32336)	(1,32336)		(0,03831)	(0,03831)	
Prejuízo por ação - diluído - R\$	(1,36166)	(1,36090)		(1,32336)	(1,32262)		(0,03831)	(0,03828)	

Notas Explicativas

	LPA - Total			LPA - Continuada			LPA - Descontinuada		
	01/01/17 a 30/06/17			01/01/17 a 30/06/17			01/01/17 a 30/06/17		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
Prejuízo atribuído aos acionistas da Controladora	(5.888)	(10.468)	(16.356)	(5.604)	(9.963)	(15.566)	(284)	(506)	(790)
Média ponderada de ações em circulação (em milhares) utilizadas na apuração do prejuízo básico por ação	9.607	17.079	26.686	9.607	17.079	26.686	9.607	17.079	26.686
Média ponderada de ações em circulação (em milhares) utilizadas na apuração do prejuízo diluído por ação	9.607	17.079	26.686	9.607	17.079	26.686	9.607	17.079	26.686
Prejuízo por ação - básico - R\$	(0,61291)	(0,61291)		(0,58331)	(0,58331)		(0,02960)	(0,02960)	
Prejuízo por ação - diluído - R\$	(0,61291)	(0,61192)		(0,58331)	(0,58236)		(0,02960)	(0,02955)	

27. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Gestão do risco de capital

Entre os principais objetivos da gestão do capital realizada pela Administração da Controladora e do Varejo destacam-se: o de assegurar a continuidade das operações para oferecer retorno aos acionistas; e o de manter uma estrutura de capital adequada para minimizar os custos a ela associados.

As estruturas de capital da Controladora e do Varejo consistem em passivos financeiros com instituições financeiras (nota explicativa nº 13), caixa e equivalentes de caixa (nota explicativa nº 4) e patrimônio líquido (nota explicativa nº 20).

Os índices de endividamento podem ser assim resumidos:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/18	31/12/17	30/06/18	31/12/17
Empréstimos e financiamentos, líquidos de instrumentos derivativos; e aquisição de empresas	2.557	2.477	298.743	316.104
(-) Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	(9.968)	(11)	(49.215)	(68.952)
Dívida líquida	(7.411)	2.466	249.528	247.152
Patrimônio líquido	385.290	422.022	385.323	422.058
Total	377.879	424.488	634.851	669.210
Índice de dívida líquida	-1.96%	0.58%	39.30%	36.93%

Periodicamente, a Administração da Controladora e do Varejo revisa a estrutura de capital e sua habilidade de liquidar os seus passivos, bem como monitora tempestivamente o prazo médio de contas a receber, fornecedores e estoques, tomando as ações necessárias para mantê-los em níveis considerados adequados para a gestão financeira.

Notas Explicativas

b) Categorias de instrumentos financeiros

	<u>Controladora</u>	
	<u>30/06/18</u>	<u>31/12/17</u>
	Valor	Valor
	<u>Contábil</u>	<u>Contábil</u>
Ativos financeiros		
Valor justo por meio do resultado		
Caixa e equivalentes de caixa		
e aplicações financeiras	9.968	11
	<u> </u>	<u> </u>
Passivos financeiros		
Passivos pelo custo amortizado		
Fornecedores	1.361	996
Dividendos	17.466	17.466
Partes relacionadas - contrato de mútuo	12.889	7.996
AFAC	10.000	-
Outras obrigações	3.157	3.477
	<u>44.873</u>	<u>29.935</u>
	<u> </u>	<u> </u>
	<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/18</u>	<u>31/12/17</u>
	Valor	Valor
	<u>Contábil</u>	<u>Contábil</u>
Ativos financeiros		
Valor justo por meio do resultado		
Caixa e equivalentes de caixa		
e aplicações financeiras	49.215	68.952
Valor justo - operação "swap"	20.024	4.040
	<u> </u>	<u> </u>
Empréstimos e recebíveis		
Contas a receber de clientes	204.968	206.910
	<u>274.207</u>	<u>279.902</u>
	<u> </u>	<u> </u>
Passivos financeiros		
Passivos pelo custo amortizado		
Empréstimos e financiamentos	198.834	216.854
Fornecedores	485.444	546.880
Arrendamento operacional	11.878	12.563
Dividendos	17.466	17.466
AFAC	10.000	-
Outras obrigações	4.007	4.206
	<u> </u>	<u> </u>
Passivos - valor justo		
Empréstimos e financiamentos	117.376	100.813
	<u>845.005</u>	<u>898.782</u>
	<u> </u>	<u> </u>

Notas Explicativas

A Administração da Controladora e do Varejo é de opinião que os instrumentos financeiros, reconhecidos nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas pelos seus valores contábeis, não apresentam variações significativas em relação aos respectivos valores de mercado no encerramento de cada período.

O saldo da rubrica “Empréstimos e financiamentos” é atualizado monetariamente com base nos índices de mercado (CDI, TJLP e UM Selic), taxas contratuais (nota explicativa nº 13) e juros variáveis em virtude das condições de mercado; e, portanto, o saldo devedor registrado no encerramento de cada período está próximo do valor de mercado. No entanto, não há mercado ativo para os empréstimos e financiamentos obtidos com o BNDES e, desta forma, poderiam ocorrer diferenças em relação ao valor contábil se tais valores fossem liquidados antecipadamente.

c) Riscos financeiros

As atividades da Controladora e do Varejo estão expostas aos riscos de mercado, de crédito, de liquidez, operacional e ao risco limitado ao valor pago pelo derivativo utilizado como instrumento de proteção a exposição de variação de preço da moeda.

A gestão de risco é realizada pela Administração da Controladora e do Varejo segundo as políticas aprovadas pelas respectivas Diretorias. A área Financeira da Controladora e do Varejo identifica, avalia e a protege contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as áreas operacionais.

d) Gestão do risco de taxa de juros

As operações da Controladora e o Varejo estão expostas a riscos normais de mercado em decorrência de mudanças nas taxas de juros, substancialmente sobre os empréstimos tomados e aplicações financeiras. A política de gestão de risco de taxas de juros definida pela Administração compreende o acompanhamento permanente do cenário econômico para identificação de possíveis oscilações das taxas de juros e, quando aplicável, a contratação de operações que possam garantir proteção às mudanças nas taxas de juros, bem como, a ponderação entre a contratação de operações pós-fixadas e pré-fixadas.

Saldo que representavam a exposição máxima ao risco de taxa de juros na data de encerramento do período:

		<u>Consolidado</u>
		<u>30/06/18</u>
	<u>Risco</u>	<u>Valor Contábil</u>
Aplicações financeiras	Baixa do CDI	4.045
Empréstimos e financiamentos	Alta do CDI	272.518
Outras obrigações	Alta do CDI	<u>3.157</u>
Exposição		<u><u>279.720</u></u>

Notas Explicativas

- e) Análise de sensibilidade complementar sobre instrumentos financeiros, conforme Instrução CVM nº 475/08

A análise de sensibilidade foi desenvolvida considerando a exposição à variação do CDI, principal indexador dos empréstimos e das aplicações de sobras de caixa.

A Controladora apresenta a seguir as informações suplementares sobre os instrumentos financeiros da Controladora e do Varejo que são requeridas pela Instrução CVM nº 475, de 17 de dezembro de 2008, especificamente sobre a análise de sensibilidade complementar à requerida pelas IFRS e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil.

Na elaboração dessa análise, a Administração da Controladora e do Varejo adotou as seguintes premissas:

- Identificação dos riscos de mercado que podem gerar prejuízos materiais.
- Definição de um cenário provável do comportamento de risco (Cenário I).
- Definição de dois cenários adicionais com deterioração de, pelo menos, 25% e 50% na variação de risco considerada (Cenário II e Cenário III, respectivamente).

Eventuais efeitos nos saldos patrimoniais conforme cenários analisados:

Ativos e passivos com juros recalculados conforme cenários anteriormente estabelecidos.

Operação	Risco	Valores patrimoniais		
		Cenário I	Cenário II	Cenário III
Aplicações financeiras sujeitas à variação do CDI - Varejo	Baixa do CDI	(6)	(16)	(31)
Empréstimos para capital de giro sujeitos a variação do CDI - Varejo	Alta do CDI	(1.454)	(3.646)	(7.308)
Arrendamentos financeiros sujeitos a variação do CDI - Varejo	Alta do CDI	(293)	(306)	(328)
Outras obrigações sujeitas a variação do CDI - Controladora	Alta do CDI	(15)	(38)	(76)
Resultado líquido		<u>(1.768)</u>	<u>(4.006)</u>	<u>(7.743)</u>

Notas Explicativas

f) Gestão do risco de taxa de câmbio

Contratos de compra de dólar norte-americano

As receitas da Controladora e do Varejo são expressas em reais. O risco cambial decorre de eventuais operações comerciais geradas, principalmente, pela importação de mercadorias e serviços expressa em dólar norte-americano (US\$). A política de gestão de risco cambial definida pela Administração da Controladora e do Varejo é a de proteger-se de eventuais importações, por meio de operações compostas por contratos de compra de dólar norte-americano (“Non-deliverable Forward - NDF”) sem entrega física ou Contratos de Câmbio com entrega física, utilizados somente como instrumento de proteção de valor e nunca como um instrumento especulativo, podendo ser realizado em operações expostas à moeda estrangeira que tenham impacto financeiro na Controladora e no Varejo, entretanto, não designado como “hedge”.

Uma vez definida a importação é tomado por base o nível de preço de moeda que viabiliza a comercialização das mercadorias e serviços no mercado local dentro dos padrões de margem de lucros esperados e os prazos de entrega prováveis; a partir desse fato, define-se o preço de exercício e o vencimento que nortearão a contratação das opções de compra de dólar norte-americano.

O Varejo realizou durante os exercícios de 2016 e 2017, operações relacionadas à compra a termo de quantia de dólar norte-americano sem entrega física (NDF), com o propósito de proteção das operações de importação do seu e-reader – LEV, a seguir apresentada:

Banco ABC Brasil:

<u>Contrato</u>	<u>Vencimento</u>	<u>Taxa de câmbio - R\$</u>		<u>Valor de referência</u> (US\$ mil)	<u>Ganho</u>
		<u>Na data</u>	<u>do contrato</u>		<u>registrada</u> (R\$)
			<u>Vencimento</u>		<u>31/12/17</u>
18/04/2017	30/06/2017	3,1755	3,2952	<u>1.051</u>	<u>126</u>

Banco Safra:

<u>Contrato</u>	<u>Vencimento</u>	<u>Taxa de câmbio - R\$</u>		<u>Valor de referência</u> (US\$ mil)	<u>Perda</u>
		<u>Na data</u>	<u>do contrato</u>		<u>registrada</u> (R\$)
			<u>Vencimento</u>		<u>31/12/17</u>
08/12/2016	06/01/2017	3,4280	3,2591	<u>1.025</u>	<u>(47)</u>

A Controladora e o Varejo não realizaram operações de compra a termo de quantia de dólar norte-americano sem entrega física (NDF) no semestre encerrado em 30 de junho de 2018.

Notas Explicativas

Empréstimos em moeda estrangeira

O Varejo captou empréstimos em moeda estrangeira (dólar norte-americano - US\$) acrescidos de taxa de juros (nota explicativa nº 13), para os quais foram contratadas operações de “swap”, com o objetivo de proteção contra risco nas mudanças das taxas de câmbio e oscilações das taxas de juros, substituindo os juros contratados e a variação cambial da moeda estrangeira pela variação do CDI e taxas pré-fixadas e pós-fixadas.

Em sua forma, a operação vincula um contrato de empréstimo a uma operação de “swap” firmado na mesma data, com mesmo vencimento, com a mesma contraparte e que deverá ser liquidado pelo seu valor líquido. Na essência, as operações são empréstimos denominados em moeda local acrescidos de uma taxa de juros pré-fixada e/ou pós-fixada sujeitas à variação do CDI, conforme o caso.

Os instrumentos derivativos associados foram designados formalmente como hedge com o propósito de reduzir a volatilidade dos resultados contábeis decorrentes do registro dos instrumentos derivativos pelo valor justo por meio do resultado, pelo reconhecimento dos ganhos e perdas decorrentes dos instrumentos financeiros derivativos nos mesmos períodos contábeis em que os itens objeto do hedge afetam o resultado contábil.

O tratamento contábil e as respectivas divulgações refletem a essência da operação.

As operações foram liquidadas antecipadamente em 13 de julho de 2018.

Exposição a moeda estrangeira

	R\$	
	<u>30/06/18</u>	<u>31/12/17</u>
Empréstimos e financiamentos	97.352	96.774
Swap	<u>(97.352)</u>	<u>(96.774)</u>
Exposição líquida	<u> -</u>	<u> -</u>

Em 30 de junho de 2018, o detalhe do contrato de “swap” em aberto no Varejo é como segue:

Consolidado							
Banco	Vencimento	Valor de referência (nacional)	Banco			Juros	Valor justo
			Indexador	Juros	Indexador		
Itaú	12/05/2020	<u>95.000</u>	US\$	3,07% a.a.	CDI	111,20% a.a.	<u>20.024</u>
		<u>95.000</u>					<u>20.024</u>

g) Gestão de risco de crédito

As políticas de vendas e concessão de crédito na Controladora e no Varejo estão subordinadas às políticas de crédito fixadas por sua Administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Esse objetivo é

Notas Explicativas

alcançado por meio da seleção da carteira de clientes, que considera a capacidade de pagamento (análise de crédito).

Exposição máxima a este risco na data de encerramento do semestre:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/18	31/12/17	30/06/18	31/12/17
	Valor	Valor	Valor	Valor
	Contábil	Contábil	Contábil	Contábil
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	9.968	11	49.215	68.952
Contas a receber de clientes	-	-	204.968	206.910
	<u>9.968</u>	<u>11</u>	<u>254.183</u>	<u>275.862</u>

Em 30 de junho de 2018, o consolidado apresenta saldo de perda com créditos de liquidação duvidosa, no montante de R\$107 (R\$1.106 em 31 de dezembro de 2017), para cobrir os riscos de crédito.

h) Gerenciamento do risco de liquidez

A Administração monitora continuamente as previsões contínuas das exigências de liquidez da Controladora e do Varejo para assegurar que se tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

Em virtude da dinâmica de seus negócios, a Controladora e o Varejo mantêm flexibilidade na captação de recursos, mediante manutenção de linhas de crédito bancárias, com algumas instituições.

A tabela a seguir demonstra em detalhes o vencimento dos passivos financeiros:

Operação	Controladora				Total
	Até 1 ano	Até 2 anos	De 3 a 5 anos	acima de 5 anos	
Fornecedores	1.361	-	-	-	1.361
Dividendos	5.832	5.817	5.817	-	17.466
AFAC	10.000	-	-	-	10.000
Outras obrigações	3.157	-	-	-	3.157

Notas Explicativas

Operação	Consolidado				Total
	Até 1 ano	Até 2 anos	De 3 a 5 anos	acima de 5 anos	
Fornecedores	486.806	-	-	-	486.806
Empréstimos e financiamentos	222.824	65.307	23.864	757	312.751
Dividendos	5.832	5.817	5.817	-	17.466
Arrendamento operacional	11.878	-	-	-	11.878
AFAC	10.000	-	-	-	10.000
Outras obrigações	4.007	-	-	-	4.007

i) Concentração de risco

Instrumentos financeiros que potencialmente sujeitam às operações da Controladora e do Varejo à concentração de risco de crédito consistem, substancialmente, em saldos em bancos, aplicações financeiras e contas a receber de clientes. O saldo da rubrica “Contas a receber de clientes” do Varejo está substancialmente distribuído entre as adquirentes de cartões de crédito. A totalidade do saldo a receber de clientes é denominada em reais.

j) Linhas de crédito

	Consolidado	
	30/06/18	31/12/17
Empréstimos:		
Utilizado	234.173	242.181
Financiamentos:		
Utilizado	58.136	58.136

k) Garantias concedidas

	Consolidado
	30/06/18
Cartas de fiança em garantia de processo de execução fiscal federal	7.889
Cartas de fiança em garantia ao contrato de financiamento junto ao BNDES	48.636
	<u>56.525</u>

No semestre encerrado em 30 de junho de 2018, as cartas de fiança concedidas geraram despesas financeiras de R\$1.112 (R\$1.590 em 30 de junho de 2017).

Notas Explicativas

1) Valor contábil e valor justo dos ativos e passivos financeiros

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	30/06/18		30/06/18	
	<u>Valor</u>	<u>Valor</u>	<u>Valor</u>	<u>Valor</u>
	<u>Contábil</u>	<u>Justo</u>	<u>Contábil</u>	<u>Justo</u>
Valor justo por meio do resultado				
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	9.968	9.968	49.215	49.215
Valor justo - operação "swap"	-	-	20.024	20.024
Empréstimos e recebíveis				
Contas a receber de clientes	-	-	204.968	204.968
Passivos mantidos pelo custo amortizado				
Empréstimos e financiamentos	-	-	198.834	182.899
Dividendos	17.466	17.466	17.466	17.466
Fornecedores	1.361	1.361	485.444	485.444
Arrendamento operacional	-	-	11.878	11.878
Partes relacionadas - contrato de mútuo	12.889	12.889	-	-
AFAC	10.000	10.000	10.000	10.000
Outras obrigações	3.157	3.157	4.007	4.007
Passivos - valor justo				
Empréstimos e financiamentos	-	-	117.376	117.376

Métodos e premissas adotados na determinação do valor justo:

- Caixa e equivalentes de caixa – São definidos como ativos para gestão do caixa e representados por caixa e depósitos bancários, cujo valor justo se aproxima do valor contábil.
- Contas a receber de clientes, fornecedores e partes relacionadas – Saldos decorrentes diretamente das operações, cujos valores justos aproximam-se dos valores contábeis.
- Empréstimos e financiamentos e derivativos (swap) – O valor justo para as operações com derivativos do Varejo foram calculados com base no valor futuro das operações determinado conforme as taxas e condições contratadas, descontado a valor presente pelas taxas referenciais de mercado divulgadas pela B3, pelo prazo a decorrer. Relativamente às operações de empréstimos e financiamentos do Varejo contratadas com o BNDES, a Administração entende que o valor contábil representa a melhor referência de valor justo uma vez que as taxas praticadas são específicas para operações com o BNDES.

A Controladora divulga seus ativos e passivos financeiros ao valor justo com base nos pronunciamentos CPC 38, CPC 39 e CPC 40 (R1), que definem mensuração, reconhecimento, apresentação e evidenciação dos instrumentos financeiros.

Notas Explicativas

Hierarquia do valor justo

Os ativos e passivos financeiros registrados a valor justo são classificados e divulgados de acordo com os seguintes níveis:

Nível 1 – preços cotados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos, que estão acessíveis na data de mensuração;

Nível 2 – inputs, exceto preços cotados, incluídas no nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivados de preços); e

Nível 3 – premissas para o ativo ou passivo que não são baseados em dados observáveis de mercado (dados não observáveis). Nesse nível a estimativa do valor justo torna-se subjetiva.

Ativos e passivos da Controladora e do Consolidado, mensurados pelo valor justo em 30 de junho de 2018:

	Controladora			
	<u>Nível 1</u>	<u>Nível 2</u>	<u>Nível 3</u>	<u>Total</u>
Caixa e equivalentes de caixa	<u>9.968</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>9.968</u>
	Consolidado			
	<u>Nível 1</u>	<u>Nível 2</u>	<u>Nível 3</u>	<u>Total</u>
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	45.170	4.045	-	49.215
Valor justo - operação "swap"	-	20.024	-	20.024
Valor justo - empréstimos e financiamentos	-	(117.376)	-	(117.376)
	<u>45.170</u>	<u>(93.307)</u>	<u>-</u>	<u>(48.137)</u>

28. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

A gestão dos negócios do Grupo Saraiva, nos âmbitos financeiro e operacional, é realizada por meio do único segmento denominado “Varejo”.

O segmento Varejo corresponde ao negócio de varejo de produtos ligados a cultura, lazer e informação. A comercialização é realizada pela rede de lojas nas principais cidades do País e pelo comércio eletrônico Saraiva.com.br.

Notas Explicativas

29. OPERAÇÕES DESCONTINUADAS

Representadas pelo resultado residual das operações do segmento editorial, vendido à Editora Ática S.A. em 2015.

Demonstração de resultados de operações descontinuadas para o semestre encerrado em 30 de junho:

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/06/18</u>	<u>30/06/17</u>	<u>30/06/18</u>	<u>30/06/17</u>
Despesas operacionais	<u>(800)</u>	<u>(48)</u>	<u>(800)</u>	<u>(48)</u>
Prejuízo operacional	<u>(800)</u>	<u>(48)</u>	<u>(800)</u>	<u>(48)</u>
Despesas financeiras	<u>-</u>	<u>(344)</u>	<u>-</u>	<u>(344)</u>
Prejuízo líquido antes do IR	<u>(800)</u>	<u>(392)</u>	<u>(800)</u>	<u>(392)</u>
IR diferido	<u>(222)</u>	<u>(398)</u>	<u>(222)</u>	<u>(398)</u>
Resultado das operações descontinuadas	<u>(1.022)</u>	<u>(790)</u>	<u>(1.022)</u>	<u>(790)</u>

O resultado de operações descontinuadas no consolidado de R\$1.022 (R\$790 em 30 de junho de 2017) é totalmente atribuído aos acionistas controladores.

Fluxo de caixa de operações descontinuadas

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/06/18</u>	<u>30/06/17</u>	<u>30/06/18</u>	<u>30/06/17</u>
Caixa líquido utilizado em atividades operacionais	<u>(1.650)</u>	<u>(392)</u>	<u>(1.650)</u>	<u>(392)</u>
Caixa líquido das atividades de financiamento	<u>(573)</u>	<u>-</u>	<u>(573)</u>	<u>-</u>
Caixa líquido proveniente de operações descontinuadas	<u>(2.223)</u>	<u>(392)</u>	<u>(2.223)</u>	<u>(392)</u>

30. COBERTURA DE SEGUROS

A Administração da Controladora e do Varejo adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

Notas Explicativas

Coberturas dos seguros contratados:

	<u>30/06/18</u>	<u>31/12/17</u>
Lucros cessantes	100.000	100.000
Incêndio - importância máxima	212.902	212.902
Responsabilidade civil - conselheiros, diretores e administradores - importância máxima	100.000	100.000
Responsabilidade civil geral - importância máxima	2.000	2.000
Veículos - apenas responsabilidade civil - importância máxima	1.017	1.017
Transporte internacional	634	634
Execução fiscal	61.793	24.694

31. EVENTOS SUBSEQUENTES

Entre as medidas adotadas pela Administração com os propósitos de alinhamento dos fluxos de pagamentos ao ciclo operacional do Varejo e a redução de custos financeiros em 13 de julho de 2018 foi realizada a liquidação antecipada da operação com o Banco Itaú BBA Internacional pelo montante de R\$101.625, com a liberação dos direitos creditórios representados por recebíveis em cartão de crédito que garantiam a operação.

Em 16 de julho de 2018 foi realizada a liquidação da Célula de Crédito Bancário – CCB contratada com o Banco Rendimento, pelo montante de R\$1.724 e em 19 de julho de 2018, foi realizada a liquidação da operação Convênio Confirme, contratada com o Banco Original, pelo montante de R\$2.737.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório de Revisão do Auditor Independente sobre as Informações Trimestrais (ITR)

Aos:

Acionistas e Conselho de Administradores da

Saraiva S.A Livreiros Editores

São Paulo – SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Saraiva S.A Livreiros Editores e empresas controladas (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente para o período de três e seis meses findo em 30 de junho de 2018 e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e demais notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão.

O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34, aplicável à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Informações contábeis intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado – DVA, individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2018, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRSs, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas e preparadas de acordo com as práticas contábeis tomadas em conjunto.

São Paulo, 09 de agosto de 2018.

Rafael Dominguez Barros

CT CRC 1SP-208.108/O-1

Grant Thornton Auditores Independentes

CRC 2SP-025.583/O-1

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em conformidade com o inciso VI do artigo 25 da CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, o Conselho de Administração declara que revisou, discutiu e concordou com as Informações Contábeis Intermediárias, Individuais e Consolidadas referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2018.

São Paulo, 09 de agosto de 2018

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em conformidade com o inciso V do artigo 25 da CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, o Conselho de Administração declara que revisou, discutiu e concordou com o relatório dos auditores independentes sobre as Informações Contábeis Intermediárias, Individuais e Consolidadas referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2018.

São Paulo, 09 de agosto de 2018